



# O FORJANENSE

... o seu jornal de eleição

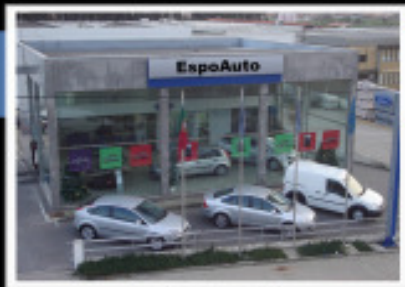
Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Gomes de Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XXII 2ª série, n.º 217 Fevereiro 2007 Euros : 0.60



**EspoAuto**  
comércio de automóveis

+ de 200 viaturas em stock

[www.espoauto.com](http://www.espoauto.com)  
[espoauto@espoauto.com](mailto:espoauto@espoauto.com)



Bouro - Gandra  
4740 - 473 Esposende  
Tel. 253 969 180



Rua de Monserrate, 270  
4900 - 355 Viana do Castelo  
Tel. 258 847 014



Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837  
Aníbal - 93 72 44 793

## TRAGÉDIA



**Dia 11 de Fevereiro**

**6.40h: Atropelamento faz duas vítimas mortais**

**9.20h: Acidente com viatura da GNR faz seis feridos**

A manhã do dia 11 de Fevereiro foi de luto para as gentes de Forjães. Ainda o sol não havia nascido já do céu negro, em sinal de dor, caía uma chuva copiosa, chorando a morte de Cândido Silva e Adelaide Roque, na E.N. 103, vítimas de atropelamento.

Cerca de três horas mais tarde, Miguel Ribeiro, o jovem condutor forjanense que havia estado envolvido no atropelamento, sofre um violento acidente, nas Marinhas (E.N. 13), quando se encontrava na viatura da GNR. Fica ferido, tal como o seu irmão Ricardo, dois militares da GNR, Ricardo Ribeiro (também de Forjães) e Hugo Arieira (veio a falecer em 15/02/2007) e dois Marinhenses.

Pág. 2

### NOTÍCIAS LOCAIS

- Luís Baeta instituído como Acólito Pág. 5

### CÂMARA MUNICIPAL

- Sábado dançante anima idosos.  
- ACARF participa no debate "Protecção de Jovens em risco". Págs. 3

### REFERENDO

Págs. 7

### GADTF

Pág. 8

### LARSANTO ANTÓNIO

Pág. 8

### NASCENTE ESCOLAR

Pág. 9-10

### CRUZ VERMELHA

Pág. 11

### NOTÍCIAS DA ACARF

Pág. 12

### FORJÃES S.C.

Pág. 13

### E.N. 103: DESPISTE



Camião de Combustíveis alarma forjanenses Pág. 5

**A. Benjamim Pereira** *Unipessoal, Lda.*  
Contribuinte: 507 365 879  
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária  
Av. S.ta Maria, C. C. Duas Rozas - 1º Andar, esq.º n.º 7



Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Arquitecto: Marcio Gouveia - Engenheira: Filipa Grego - Desenhador: Sérgio Morgado

MORADIA A LEVAR A EFEITO EM FORJAES - ESPOSENDE PROJECTO 2007



# Notícias... Notícias...Notícias...Notícias...

## TRAGÉDIA EM FORJÃES

Texto e fotos: Carlos Gomes de Sá

## Atropelamento na EN 103 ceifou duas vidas; de um acidente, nas Marinhas, resultaram cinco feridos e um morto

A manhã do dia 11 de Fevereiro foi trágica para as gentes de Forjães, que viram partir um casal de septuagenários, em consequência de um atropelamento, seguindo-se, tempos mais tarde, um acidente, nas Marinhas, envolvendo uma viatura da GNR, do posto de Esposende, donde resultaram, no momento, feridos mais três forjanenses, entre os seis acidentados.

Por volta das 6.40h, na estrada nacional 103, no troço de Forjães, mais precisamente junto ao cruzamento da ETFOR, precisamente onde dois dias antes se havia despistado um veículo de transporte de combustíveis, deu-se um atropelamento mortal, que deixou consternada toda a freguesia. As vítimas foram dois forjanenses, marido e mulher, que se deslocavam para a igreja, para missa das 7 horas.

Tudo leva a crer que, circulando pela berma da esquerda (sentido Viana – Barcelos), as malogradas vítimas terão, na zona do cruzamento da Rua do Salgueiral/ Rua de Casainhos/ EN 103, atravessado a via, sendo colhidos, durante essa travessia, por uma viatura que circulava em sentido ascendente, portanto na mesma direcção. Na altura chovia e ainda estava escuro, o que levou a que o condutor do Citroen Saxo, um jovem forjanense de 20 anos (Miguel Ribeiro), não tivesse visto os dois pedes que atravessavam (supõem-se) a via.

Em consequência do embate, uma das vítimas, a do sexo masculino, Cândido Silva, de 70 anos, foi projectada para a direita, ficando caído já na entrada, desnivelada, para a fábrica ETFOR. A sua esposa, Maria Adelaide Roque, de 70 anos, por sua vez, também foi colhida pela viatura, embatendo violentamente no seu “capot”,

(VMER), a Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo de Neiva (CVP) e os Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), ainda que estes, posteriormente, recebessem indicação, do CODU - Porto (Centro de Orientação de Doentes Urgentes), para não saírem, isto depois de terem sido accionados por esta

perante o olhar de automobilistas e transeuntes, entre os quais muitos conhecidos das vítimas, que se mostravam incrédulos com o sucedido e chocados com o triste “espectáculo”.

Em termos de forças policiais, numa primeira fase, esteve no local uma patrulha da GNR de Esposende,

num total de cinco socorristas, a que se juntaram duas viaturas VMER, uma de Braga e outra de Viana, isto para além de diversos elementos policiais.

Deste acidente, em que uma das vítimas ficou encarcerada (o condutor do veículo da GNR), resultaram um ferido ligeiro, assistido no Hospital Valentim Ribeiro (Amélia Alves), em Esposende, um ferido grave, transportado pela Cruz Vermelha de Marinhas para o Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos (este militar da GNR, Ricardo César Ribeiro, também ele um jovem forjanense, veio, posteriormente, a ser transferido para o Porto, para realizar cirurgia de reconstrução facial, em face dos ferimentos sofridos). Para o Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, foram transportados mais dois acidentados, precisamente o condutor do veículo interveniente no duplo atropelamento mortal de Forjães, Miguel Ribeiro, e o militar da GNR, Hugo Arieira, que conduzia a viatura. Este sinistrado, esteve até ao final noite do dia 11 com prognóstico reservado, isto depois de ter estado várias horas na sala de operações. Quanto ao jovem forjanense que havia ido fazer o teste de alcoolemia (Miguel

eram marido e mulher, um casal modelo no campo da camaradagem, do companheirismo, do apoio mútuo, cônjuges que, nesta data, comemoravam o aniversário do filho mais novo.

Horas depois destes nefastos acontecimentos, já no início da tarde, os BVE voltaram a Forjães, desta feita com uma viatura de combate a incêndios rurais, com uma tripulação de três homens, para procederem à lavagem da via, na zona central da vila, por onde corria uma enorme mancha de gasóleo, geradora de alguns sustos, quer na EN 103, quer na Av. de Santa Marinha.

No fecho desta edição, em 16 de Fevereiro, havia a considerar a morte do agente da GNR Hugo Arieira, residente em Outeiro, Viana do Castelo. A vítima, que na altura conduzia a viatura policial, acabou por falecer no Hospital de Santo António, o Porto, para onde havia sido transferido de emergência, no dia seguinte ao do acidente. O seu falecimento aconteceu no dia 15 de Fevereiro, em consequência de hemorragias e complicações hepáticas, tendo sido sepultado na sua terra Natal, no dia seguinte.

Relativamente ao outro militar, o forjanense Ricardo César Ribeiro, de 28 anos, o mesmo foi, no dia do sinistro, transferido para o Hospital de S. João, o Porto, onde foi submetido a uma cirurgia plástica ao rosto, regressando a casa no dia seguinte. Continua em recuperação, sendo a sua situação estável.

Relativamente às outras vítimas, os irmãos Miguel e Ricardo, ambos se encontram internados no Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo.

O Miguel apresenta a perna esquerda partida, na região do fémur, pelo que terá que ser submetido a uma intervenção cirúrgica – que ainda não aconteceu – e diversas escoriações.

O Ricardo, sofreu diversos



**Cândido Ribeiro da Silva**  
nascido a 25 de Setembro de 1936



**Maria Adelaide de Carvalho Roque**  
nascida a 3 de Novembro de 1936

mesma estrutura - de acordo com Juvenal Campos, comandante desta força de socorro concelhia, mesmo perante tal indicação, e face aos dados disponíveis, os BVE avançaram para o local com uma ambulância de socorro e três tripulantes, acabando, mais tarde, por regressar ao quartel.

No local, os socorristas (três elementos da CVP) e os elementos do INEM (um médico e um enfermeiro) nada puderam fazer, limitando-se a confirmar o óbito de ambas as vítimas. Em consequência de tal, a ambulância da Cruz Vermelha de Neiva abandonou o local, tendo sido accionados, agora para a remoção dos cadáveres, os BVE. Estes fizeram deslocar para o local uma ambulância de transporte, com dois elementos, enquanto se aguardava a chegada ao local da Delegada de Saúde.

Os corpos apenas receberam

sende, a que se juntaram elementos da Brigada de Trânsito de Viana do Castelo, onde, aliás, um dos filhos das malogradas vítimas presta serviço.

A viatura da GNR de Esposende, com dois militares, acabou por transportar, por volta das nove horas da manhã, o condutor do veículo que atropelou as vítimas mortais, na companhia de um seu irmão (Ricardo Ribeiro, de 24 anos), ao posto de Esposende, onde foi realizado novo teste de alcoolemia, confirmando-se que tudo estava dentro da normalidade (valor apurado: 0,12ml/g – informação apontada por várias fontes, que não conseguimos, no imediato, confirmar).

Quando a viatura da força policial (Skoda) regressava a Forjães, já com outra patrulha da GNR, acaba por sofrer um violento acidente, no cruzamento do Núcleo da Cruz Vermelha das Marinhas, Estrada Nacional 13.

Embatendo numa viatura que saía do lado nascente, conduzida por um marinhense, Manuel Marques, de 75 anos, que se deslocava, na companhia da esposa, Amélia Alves, de 72 anos, da missa, o veículo da GNR acabou por rodopiar e chocar violentamente com a casa situada em frente da sede da Cruz Vermelha. Da violência do embate resultaram, numa primeira fase, seis feridos (quatro da viatura da GNR e o condutor e o passageiro do outro veículo).

Para o local foram deslocados vários meios de socorro, a saber: dos BVE - quatro ambulâncias, um desencarcerador e uma viatura de combate a incêndios, num total de 20 homens; da Cruz Vermelha das Marinhas – uma ambulância de



Ribeiro), apresentava uma perna partida, aguardando-se a estabilização do seu estado para ser submetido a uma intervenção cirúrgica, pois encontrava-se, ainda, em estado de choque. As outras duas vítimas, um ferido grave e um ligeiro, foram transportados pelos BVE para o Hospital de S. Marcos, em Braga. Neste duo de acidentados se encontrava outro forjanense (Ricardo Ribeiro), o irmão da vítima que havia sido levada para o hospital de Viana do Castelo.

Desta forma, destes dois sinistros resultaram, de imediato, dois mortos e seis feridos, sendo que o segundo acidente tem implicado um indivíduo envolvido no duplo atropelamento inicial. Dos feridos, três eram jovens forjanenses, um dos quais militar da GNR de 28 anos. As vítimas mortais

ferimentos no rosto onde foi suturado com 38 pontos, tem problemas ao nível da bacia e uma perna, tendo sido já submetido a uma cirurgia à anca. A sua situação é estável e está a evoluir favoravelmente, tendo já sido eliminado o líquido e coágulos que se notavam nos pulmões.



**E.N. 13, Marinhas: cruzamento onde se deu o fatídico acidente com a viatura da GNR**

resultando na quebra do pára-brisas, donde caiu, para a valeta, cerca de sessenta metros depois do primeiro (suposto) embate.

Para o local foram mobilizados vários meios de socorro, designadamente a viatura médica de emergência rápida afectada ao Centro Hospitalar de Viana do Castelo

ordem para serem retirados perto das 10.30h, situação que aumentou a consternação de familiares e populares, pois o óbito havia sido declarado há mais de três horas. Enquanto isso, os corpos permaneceram na berma da estrada, tapados com um lençol branco, debaixo de uma chuva copiosa e



**Hugo Arieira**



# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### “Sábado Dançante” anima Museu de Esposende

No âmbito do Projecto “Esposende, Município Educador”, a Autarquia Esposendense vai promover, entre os meses de Janeiro e Junho, a iniciativa “Sábado Dançante”.

Dirigida a idosos com idade igual ou superior a 65 anos e a pessoas reformadas, esta iniciativa vai realizar-se nos últimos sábados de cada mês, entre as 15h00 e as 18h00, no Museu de Esposende. A primeira sessão realiza-se já no próximo sábado, dia 27.

Embora as sessões sejam orientadas por um professor de danças de salão, o objectivo é imprimir à iniciativa um carácter mais “popular”, funcionando como um espaço de convívio e animação e não de aprendizagem. Assim, o convite da Autarquia é no sentido de que os idosos e reformados aproveitem a oportunidade para

conviver, num ambiente de descontração e de diversão.

Esta acção insere-se no Programa “Conviver para Viver”, que compreende um conjunto de actividades sócio-educativas e culturais, destinadas à terceira idade. Atenuar o isolamento social, fortalecer laços de amizade e desenvolver competências sociais, educativas e culturais são os objectivos deste programa.

Refira-se que a par deste programa, a Câmara Municipal tem vindo a promover um conjunto de actividades sócioeducativas e culturais dirigidas à terceira idade, nomeadamente os programas “Educação e Segurança Alimen-tar”, “Horticultura Terapêutica”, “Dar Vida aos Anos” e “Descoberta e Aventura”.

Fonte: Gabinete de Relações Públicas da CME

### Idosos de Esposende vestem pele de actores



Mais de meia centena de idosos do concelho de Esposende vão vestir a pele de actores e aventurar-se no mundo da representação. O desafio partiu da Câmara Municipal, no âmbito das actividades do Projecto de Horticultura Terapêutica, nomeadamente no programa “Ambiente Sénior”.

Esta acção consta da dramatização de um conto, intitulado “Um dia na Floresta”, e pretende envolver a comunidade sénior na problemática da preservação do património florestal.

A Autarquia conta com a colaboração da actriz Susana Sá, que é a autora da peça e responsável pela encenação.

A criação de cenários está a cargo dos idosos, que, de forma lúdica, vão recriar os espaços

constituintes da história, utilizando para o efeito um dos princípios do Eco-Design, ou seja o reaproveitamento e reutilização de diversos objectos e materiais.

Deste modo, pretende-se com esta peça trabalhar e estabelecer diversas relações entre as temáticas da valorização/respeito do idoso e a preservação e valorização da natureza/património florestal. Além disso, será também possível a abordagem à problemática da Política dos R’s (Reduzir, Reutilizar, Recuperar, Reciclar), temática inserida nas oficinas de reciclagem, propostas no Programa “Ambiente Sénior”.

Esta iniciativa conta com a participação de 65 idosos e vai ser apresentada durante a Semana do Verdinho, a realizar entre os próximos dias 19 e 23 de Março, às crianças dos jardins de infância e escolas do concelho.

Fonte: Gabinete de Relações Públicas da CME

### ACARF presente no debate “Protecção de Jovens em risco”, em Esposende



A ACARF fez-se representar no seminário “Jovens em Risco – Como prevenir?” que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Esposende promoveu no passado dia 19 de Janeiro no Auditório Municipal. O encontro destinou-se aos diferentes profissionais que lidam com a problemática da protecção de crianças e jovens em risco e pretendeu debater as questões relacionadas com esta temática.

A Acção Social, a Educação e o Desenvolvimento Económico são áreas chave onde o Governo e as autarquias devem apostar como forma de prevenir e combater situações de crianças e jovens em risco. A ideia foi defendida pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende. João Cepa realçou ainda que estas “são áreas prioritárias” da Autarquia Esposendense, fundamentando com “um conjunto de projectos em desenvolvimento” e com “uma aposta séria, principalmente na Acção Social e na Educação”. A

título de exemplo, apontou o Projecto “Esposende, Município Educador” e anunciou a entrada em funcionamento, “no primeiro trimestre deste ano, do “Projecto Municipal de Combate à Pobreza e à Exclusão Social”, garantindo, ainda, a continuidade do apoio que vem sendo prestado “às instituições sociais do concelho, que, felizmente, são muitas e de grande qualidade no trabalho que desenvolvem”.

Tendo por base dados relativos ao Município, que referem que os casos detectados de crianças e jovens em risco resultam, essencialmente, de negligência e da exposição a modelos de comportamento desviante, o Autarca referiu que “tendo em conta outras realidades será menos preocupante, dado que estes factores não resultam de intencionalidade mas, na maior parte das vezes, das dificuldades socio-económicas, familiares e da própria sociedade”.

João Cepa não deixou também de realçar “os resultados extremamente positivos” do trabalho desenvolvido pelas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens.

Por sua vez, a Directora do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, Maria do Carmo Antunes, deu conta de alguns dados relativos ao distrito, onde existem 11 Centros de Acolhimento Temporário (CAT’s), que albergam uma média de 170 crianças e jovens em risco. Há 23 lares residenciais

com cerca de 700 crianças e jovens e 535 famílias de acolhimento, que têm a seu cargo 763 menores.

Ainda de acordo com esta responsável, em 2006, foram seleccionados 124 casais da lista de espera para adopção, encontrando-se actualmente em estudo 33 casais. Ainda o ano passado, foram entregues em pré-adopção 24 crianças, tendo sido decretadas 20 adopções.

Considerando que apesar da institucionalização ser “um mal menor”, Maria do Carmo Antunes defendeu que “quanto menos tempo a criança estiver na instituição melhor”. Neste sentido, defende “um acompanhamento muito escrupuloso, por pessoal qualificado”, dado que se trata de “situações muito delicadas”, sendo necessários técnicos que saibam apontar projectos de vida às crianças e jovens em situação de risco.

Na sessão de abertura do Seminário, que decorreu ao longo de todo o dia no Auditório Municipal, com vários intervenções, usou ainda da palavra a Presidente da CPCJ de Esposende, Dulce Fernandes, que salientou a importância deste encontro, pela oportunidade de debater a problemática das crianças e jovens em risco e de tentar encontrar formas de resolução dos problemas e novas propostas de actuação.

Fonte: Gabinete de Relações Públicas da CME

## «Centro de Dia» na ACARF

Das 9H00 às 18H00 com refeições

Brevemente

INSCREVA-SE INSCREVA O SEU FAMILIAR ... DÊ DESCANSO AO SOFÁ E À TV ... VENHA CONVIVER...



Refeitório



Ginásio (Esposende)



Horticultura (Quinta do Paiva - Marinhas)



Praia

- Piscinas (Esposende)  
- Motricidade (Pav. S. Bartolomeu-Mar)



Passeios

Viatura equipada para transporte de pessoas com mobilidade reduzida



Inscrições/  
Informações

253 877412(Tel.)  
253 871030 (Fax)

### Curso de Hip-Hop dance

Destinatários: jovens dos 11 aos 15 anos

Funcionamento: às quartas-feiras das 19h00 às 20h00

Período de realização: 28 de Fevereiro a 28 de Junho de 2007

Formadora: Stéphanie Sousa, professora de Educação Física e praticante da modalidade

Custo: 15 • por mês

Os interessados poderão efectuar a sua inscrição nas instalações do IPJ, sitas na Rua de Santa Margarida, n.º 6, Braga. Para mais informações podem contactar:

Tel. 253 204 250

E-mail: ipj.braga@ipj.pt





**ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA**

**CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES - ZENDENSINO**  
CENTRO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (CRVCC)

**Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências**

A Zendensino abriu recentemente um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências que visa a Certificação Escolar equivalente ao 4º, 6º e 9º ano de escolaridade.

Destina-se a todas as pessoas, maiores de 18 anos, que queiram ver reconhecidas as suas competências.

Não perca esta oportunidade de obter o seu Diploma Escolar, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação!

Temos uma equipa de Técnicos preparada para o ajudar na reflexão e avaliação das suas experiências profissionais, formativas, escolares, associativas e militares, de modo a obter um reconhecimento formal das competências adquiridas ao longo da vida.

**Inscryva-se no nosso Centro ou na sua junta de freguesia!**  
Morada: Rua Barão de Esposende, n.º1; 4740-236 Esposende  
Tel: 253968353  
E-mail: crvcc@zendensino.pt




**IDEAL PNEUS**

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCOES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889  
4750-909 BARCELOS

**Palavras Cruzadas – soluções**

Horizontais  
1º Passo; Ninar = 2º L; Salgado; U = 3º U.C.; Meada; De = 4º M.A.M.; Oba; Sal = 5º Amuo; A; Tesa = 6º Picardias = 7º Rito; D; Arar = 8º Ano; Til; Aru = 9º Do; Minar; O.M. = 10º I; Canária; A = 11º Ocaso; Errar.

Verticais  
1º Pluma; Rádio = 2º A; Campino; C = 3º S.S.; Muito; Ca = 4º Sam; Oco; Mas = 5º Óleo; A; Tino = 6º Gabardina = 7º Nada; D; Laré = 8º Ida; Tia; Rir = 9º No; Seara; Ar = 10º A; Pássaro; A = 11º Ruela; Rumar.

Torres Jaques - Cavillon - França - Janeiro de 2007

**Centro Comercial  
Duas Rosas, em  
Forjães - Esposende**

**ALUGAM-SE**

**LOJAS E  
ESCRITÓRIOS**

TEL 253 871 436

**www.acarf.pt**

Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião.  
Envie-nos as suas notícias. Jornal on-line.

**Deco-Int**  
Decorações - Interiores

de Adília Abreu



Av. Marcelino Queirós, nº130 – Loja 5  
4740-448 Forjães  
Tel / Fax – 253 877 814 – E-mail: decoint@mail.pt

O FORJANENSE

**www.acarf.pt**

**rioneiva**  
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução  
Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364  
4740-438 Forjães  
Tel: 253 87 77 70  
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

**Pastelaria Pão Quente**  
*Pão Dourado*



Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário  
Todos os tipos de pão e pasteleria  
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"  
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães  
Tel 253 877 807

vidroantas@sapo.pt

**VIDROANTAS**  
COMÉRCIO DE VIDROS, LDA.

Gerente: António Abreu

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79  
4740 - 011 Antas - Esposende  
Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180  
Fax: 253 873 181  
Telemóvel: 93 7012 595/6

**O FORJANENSE**  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES  
**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães  
Fundado em Dezembro de 1984  
**REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:**  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30  
e-mail: acarf@clix.pt ou info@acarf.pt



**DIRECTOR:** Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)  
csa@portugalmail.pt  
**Subdirector:** José Manuel Gemelgo Reis (JMR)  
jmanuelreis@sapo.pt  
**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador P. T. Ribeiro (JSR),  
Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)  
**Colaboradores permanentes:** Manuel António Torres  
Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria  
Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J.,  
Armando Couto Pereira.  
**Colaboraram nesta edição:** EBI Forjães, Dr. José Lima,  
Gabinete de Relações Públicas da CME, Drª Camen Ribeiro,  
Proª Irene Margarida, Luís Eugénio, Zendensino, ACICE, Eng.  
Carlos Ribeiro, Juvenal Amorim.

**Fotografia:** "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.  
**ASSINATURA ANUAL** (11 números):  
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir  
de 12,50 Euros  
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650  
**TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)  
**COMPOSIÇÃO:** Fátima Sampaio Vieira (FV) e Natália de Jesus  
(NJ).  
**IMPRESSÃO:** EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda  
Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 /  
Fax. 253 609 465 / Contribuinte 504 443 135  
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

"Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal "O Forjanense". O Jornal "O Forjanense" não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos reservando-se no direito de divulgar apenas excertos."



# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## CAPOTAMENTO DE VIATURA

Texto e foto: Carlos Gomes de Sá

### Aparatoso despiste alarma população forjanense

O despiste de uma viatura de transporte de materiais inflamáveis, no caso combustíveis para caldeiras de aquecimento (gasóleo), aconteceu pouco antes das 14 horas do dia 9 de Fevereiro, na

estrada nacional 103, em Forjães, nas imediações do cruzamento da ETFOR, alarmou automobilistas e residentes locais, dado o aparato da situação e violência do despiste. Tudo aconteceu, de acordo com

informações colhidas no local, quando o motorista da viatura despistada, que circulava em sentido descendente, ou seja, Barcelos – Viana, se apercebeu que havia outros veículos na sua faixa de rodagem, uns metros mais à frente, que aguardavam virar à direita, para uma fábrica têxtil que existe no local. Supostamente para evitar embater nessas viaturas, pois, acredita-se, não conseguiria parar a tempo, o motorista terá, bruscamente, guinado para a esquerda, ou seja, para a faixa de rodagem contrária, acabando a viatura por galgar a valeta, ligeiramente desnivelada. Ora, fruto desta manobra, a que se junta, como nos explicaram as autoridades no local, a “chicotada” dada pelo combustível que estava no tanque (cerca de 5000 litros), que balançou para ambos os lados, a viatura acabou por tombar lateralmente

sobre a esquerda, derrapando pela berma, até embater numa viatura que se encontrava estacionada, acabando esta literalmente esmagada entre o camião e um muro de uma propriedade. Junta-se a tudo isto algum desgaste dos pneus dianteiros, situação mais visível face ao estado em que o veículo acabou imobilizado.

Na viatura, uma Toyota Dyna de Março de 2003, pertencente a uma firma de combustíveis de Moledo, Caminha, encontrava-se apenas o seu motorista, na casa dos 35 anos, que foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Esposende para o Centro Hospital do Alto Minho, em Viana do Castelo. A vítima apresentava apenas ferimentos ligeiros, não inspirando, de acordo com fonte hospitalar, cuidados de maior.

Ao local acorreram os Voluntários de Esposende, com

uma ambulância e uma viatura urbana de combate a incêndios, num total de sete homens, para além de duas patrulhas da GNR, de Esposende, que criaram um perímetro de segurança e controlaram a circulação automóvel na estrada nacional, que acabou por se processar sem grandes transtornos.

Na zona do acidente foi espalhada areia, para conter o pequeno derrame resultante do despiste, isto enquanto se esperava a trasfega do material. Tal operação aconteceu já noite dentro, pois foi preciso aguardar a chegada de um técnico ligado à empresa [veio de Espinho], seguindo-se, com auxílio de um camião-grua de grande capacidade, a reposição da viatura na posição de circulação. Os trabalhos foram dados como concluídos pelas 22 horas, ou seja 8 horas após o despiste.



## INSÓLITA COBRANÇA DE DÍVIDAS

### Comerciante de móveis usa viatura para anunciar nome de “caloteiros”



Em concreto, a situação a que nos referimos, reporta-se aos Móveis Carvalho Ferreira, um estabelecimento comercial de Forjães ligado à venda de móveis. De acordo com o proprietário, a ideia surgiu depois de ter visto, na comunicação social, ideias similares que deram os seus frutos. Vai daí, em finais de 2006, por ocasião do Natal, mandou gravar na parte traseira da sua viatura, a mesma que serviu para levar as móveis à casa das pessoas, a frase “Anúncio dos devedores brevemente aqui”.

A ocasião para o fazer foi propositada, pois, referiu o nosso interlocutor, nessa altura sempre se recebe o décimo terceiro mês e há mais dinheiro!

Logo um dia depois de ter estacionado a viatura num local público, bastante frequentado, e mesmo não tendo colocado qualquer nome, já recebia a primeira dívida. “Eu até sei que há pessoas que não podem pagar e essas eu percebo e não as quero enterrar mais. Mas há muitos, e o que me custa é que são todos aqui de

perto, que me vêm cada passo, e que não vêm pagar aquilo que devem nem vêm dizer nada!”, referiu o autor da inscrição.

Dos mais de cinco mil euros que teria em dívida, na altura da afixação do anúncio, o pro-prietário da casa de móveis referiu que já recebeu para cima de 60% desse valor, mas há coisas que não se percebem, pois “há gente que deve dez ou doze contos há anos, e não vem pagar, e anda para aí a «ferrar o cão» a toda a gente! Se toda a gente os descobrisse eles não faziam o que fazem!”

Refira-se que estes 60% foram recebidos sem ter ainda posto qualquer nome, o que irá acontecer em breve, pois a ideia é para levar até ao fim, acrescentou o empresário. Esta medida, referiu a mesma fonte, também fez com que quem se dirigiu à loja coma ideia de não pagar mudasse de opinião: ou não comprou, ou pagou tudo!

Texto e foto: Carlos Gomes de Sá



“O Forjanense” terá em breve novos preços de assinatura, tanto para o território nacional como para o estrangeiro.

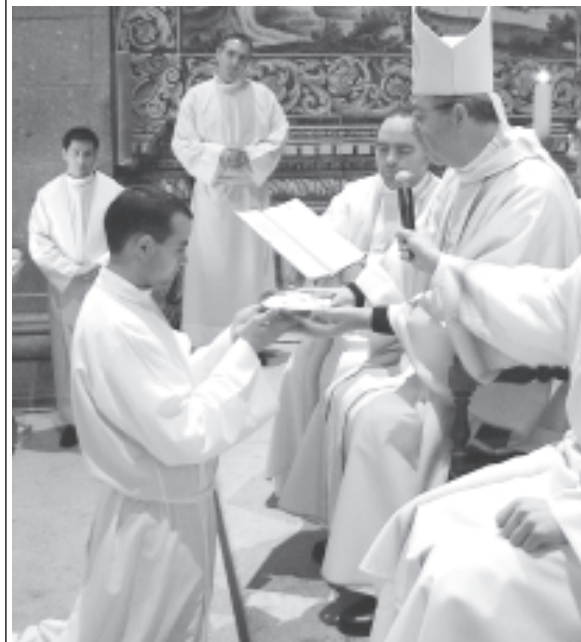
Regularize o seu pagamento.

## TOZÉ CARVALHO NO FUTEBOL CLUB DO PORTO

Embora estivesse prometida para esta edição, a entrevista com Tozé Carvalho, um jovem forjanense que alinha nos Iniciados do Futebol Clube do Porto, a mesma será apresentada no

próximo número, conciliando o trabalho de “O Forjanense” com o que será apresentado no Boletim “Nascente Escolar”, da EBI de Forjães, onde o futebolista estuda.

## Instituição no Ministério de Acólito



vocações».

A instituição no Ministério de Acólito constitui mais um passo necessário na caminhada para o sacerdócio ministerial, que se aproxima a passos largos. Enquanto no passado mês de Maio – instituição no Ministério de Leitor – recebia a Sagrada Escritura das mãos do Sr.

Arcebispo, nesta última instituição recebi um vaso com o pão eucarístico, simbolizando assim a missão do serviço do altar, própria do Acólito.

No passado dia 25 de Janeiro fui instituído no Ministério de Acólito, juntamente com outros seis colegas – cinco da nossa Diocese e um de Angola. A cerimónia decorreu na igreja de Santiago, do Seminário Conciliar de São Pedro e São Paulo, em Braga. Estiveram presentes cerca de três dezenas de paroquianos forjanenses, aos quais agradeço carinhosamente o apoio prestado com a sua presença. Na celebração eucarística, e tal como noticia o jornal *Diário do Minho* de 26 de Janeiro do presente ano, o Sr. Arcebispo Primaz D. Jorge Ortiga mostrou-se bastante satisfeito com o número de acólitos (sete) instituídos este ano na Arquidiocese de Braga – registre-se que no ano passado foram apenas dois – e agradeceu o «trabalho sério de discernimento, oração e estudo» feito por estes jovens seminaristas que corresponderam às expectativas da equipa formadora, da família e da paróquia de origem, «viveiro de

Segundo o Papa Paulo VI, na Carta Apostólica *Ministeria Quaedam*, de 15 de Agosto de 1972, o Acólito instituído deve: auxiliar o Diácono e o Sacerdote nas acções litúrgicas, particularmente na celebração da missa; distribuir, como ministro extraordinário, a Sagrada Comunhão; em circunstâncias extraordinárias, expor publicamente o Santíssimo Sacramento à adoração dos fiéis, e depois repô-lo; cuidar da instrução de outros fiéis que, por um encargo temporário, devam ajudar o Sacerdote ou o Diácono nas acções litúrgicas, levando o missal, a cruz, as velas, etc., ou exercendo outras funções deste género.

Luís Eugénio Couto Baeta



ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

**AUTO DETALHE**

*MANUTENÇÃO DE PROTAS  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS*

**mecânica** | mecânica geral  
instalação de discos e eixos de tração

**chapaaria** | banco de alinhamento  
de chassis

**pintura** | estufa de pintura  
ablação de cor competitorada

**electricidade** | fiação elétrica  
estêreo / auto rádio / som

**pneus** | troca, alinhagem,  
calibragem

**manutenção** | peças de interiores e exteriores  
ladrão de eixos

**ar condicionado** | ablação, teste e ajuste de  
compressor e radiador  
peças originais ou de qualidade

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**O TEAR**

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103, 3º ANDAR - FORJÃES - Telefone: 253872699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253983274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

**ALTA MIRA**  
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

**SANUZ**

de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade  
Aquecimento Central  
Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
Redes de Rega Automática  
Aspiração Central  
Energia Solar

**ENERGIE**

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães  
253 87 71 35

**NUNES & FARIA**  
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria  
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122  
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE  
TEL. 253 877 182 TLM. 917 557 387

**Malhas Rosela**

**Lingerie:**  
Simel, Selmark, Evelyn  
Agente Figfort  
**Interiores:**  
Collants e Pijamas, etc.

**Lãs e linhas:**  
Bordar Anchor (DMC)  
Arraiolos, Tricote  
Crochet, etc.

**Malhas:**  
Confeção p/ medida  
à mão e à máquina  
Modelos exclusivos

**Roupas de Bebê:**  
Malha  
Algodão  
Acessórios

**Material:**  
Aglhas, Linhagem de  
juta, quadrlé, etc.

**Agente de Lavandaria**  
**BONS PREÇOS**  
**VISITE-NOS**

Avenida 30 de Junho, 114  
4740-438 Forjães (ESP)  
Telef: 253877275 Fax: 253877375  
e-mail: malhasrosela@hotmailcom

**CASA PEREIRA**  
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc  
Tudo para Casa e Jardim  
Venda de árvores de fruto

**CAFÉ NOVO**

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46

**PADARIA SÁ**

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74  
Lugar da Madorra  
4740 Forjães

**253 87 15 94**

**Papelaria Opção**

Material Escolar - Livros - Encadernamentos  
Fotocópias a cor - Jogos Didáticos - Goluseimas...

Travessa Horácio de Queirós - Loja nº172  
4740-444 Forjães Esposende - Tel: 253 877 130

**Instituto Português da Juventude**

Rua Santa Margarida, 6  
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)  
email: ipj.braga@mail.telepac.pt //http.wwwsejuventude.pt



REFERENDO

## Forjães diz não à despenalização do aborto

O referendo relativo ao aborto, realizado no último dia 11 de Fevereiro, acabou por ditar, para Forjães, um resultado diferente dos valores nacionais, porquanto no país, o SIM obteve 59,25%, contra os 40,75% alcançados pelo NÃO, ao passo que, em Forjães, o SIM se ficou pelos 35,5% e o NÃO pelos 62,40%.

Em Forjães, dos 2304 eleitores inscritos votaram 1141, ou seja, a percentagem dos votantes não chegou aos 50%. Destes, 712 disseram NÃO, contra os 405 que se manifestaram favoráveis à interrupção voluntária da gravidez.

Parceladamente, destacam-se os resultados da Mesa 1, afecta aos forjanenses de maior idade, onde o NÃO obteve 75,2% dos votos. O NÃO, aliás, venceu em todas as mesas, sendo que na Mesa 3, afecta aos mais jovens e eleitores transferidos, esse valor foi o mais

baixo das três secções de voto: 51,6%. Curiosamente, esta Mesa também foi aquela onde houve maior afluência de eleitores (397 no total), sendo a Mesa 2 a que registou menor movimento.

Comparativamente com o referendo de Junho de 1998, verifica-se que votaram mais 259 eleitores, sendo que havia mais 235 inscritos. A percentagem dos eleitores que votaram SIM duplica o número de votos, sendo o número dos votantes do NÃO relativamente próximo, mas superior em 1998 (mais 28 votos). Quem triplicou a votação foram os eleitores que votaram em branco, ao passo que a abstenção desceu cerca de 7 pontos percentuais, cifrando-se em 1998, em 57%, (68% em termos nacionais) e agora nos 50,48% (56,39% no país).

Carlos Gomes de Sá

	26-06-1998	TOTAIS	MESA 1	MESA 2	MESA 3
INSCRITOS	3060	2304	768	768	768
VOTANTES	882 (28,79%)	1141 (49,52%)	384 (50%)	360 (46,87%)	397 (51,69%)
SIM	132 (15,14%)	405 (35,50%)	87 (22,65%)	135 (37,50%)	183 (46,09%)
NÃO	740 (84,86%)	712 (62,40%)	289 (75,35%)	218 (60,57%)	205 (51,67%)
BRANCOS	6 (0,68%)	18 (1,57%)	5	6	7
NULOS	4 (0,45%)	6 (0,52%)	3	1	2
ABSTENÇÃO	57,37%	50,48%			



## Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

Continua a ser construída a grande ritmo a sede do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães. No local pode já ver-se algumas paredes levantadas, portas e janelas marcadas, estando já previsto, para meados de Fevereiro a cobertura da placa do primeiro piso (zona das arrecadações, wc, átrio de entrada, escadas, e salas de arrumos e reuniões). Vê-se também já o local onde irá ficar instalado o palco, que começa a ganhar forma.

De referir que a obra está a avançar assim rapidamente graças as imensas ajudas que o Grupo tem recebido, de empresas de materiais de construção, de Forjães e não só, bem como de muitos anónimos, que têm também dado o seu valioso contributo.

Quanto aos apoios das entidades locais, o Grupo tem recebido apoios da Junta de Freguesia e dos seus representantes. Recebeu também a primeira fase (10.000 euros) do apoio da Câmara Municipal de Esposende, são para já, os únicos apoios que recebeu.

À medida que a obra cresce, cresce também o desejo de a ver concluída, para lhe começar a dar sentido mas, à medida que o tempo passa, aumentam as dificuldades, pois as fontes de ajuda vão ficando mais escassas. Esperamos que a obra não pare por falta de apoio, por isso, apela-se mais à boa vontade de todos.

## Cantar dos Reis

O Grupo A.D.T. percorreu todas as casas da vila a cantar os reis, de forma a manter a tradição e a angariar fundos para a construção da sua sede. Visto este ano ter começado um pouco mais tarde esta actividade, dividiu-se em mais que um grupo, para assim conseguir percorrer a freguesia mais rapidamente.

Este ano a população recebeu o grupo de uma forma extraordinária, por isso, agradece todo o apoio e carinho.

## Actividades em perspectiva

Este ano tem já várias actuações agendadas, para festivais e festas, quer para o Grupo adulto, quer para a Escola Infantil. Destacamos, então, a primeira actuação de cada um deles. Quanto ao grupo adulto estreia-se no dia 22 de Abril nas Festas de N<sup>a</sup> Sra. do Pilar, em Aldreu; Quanto à Escola Infantil estreia-se no dia 15 de Abril, nas festas do Senhor Bom Jesus de Fão. A partir daqui o Grupo não pára até ao final do Verão.

(continua na pág. 8)

## GRUPO DE JOVENS ARCO-IRIS

### Acção de sensibilização pelo: Movimento Cívico “Minho com Vida”

Sob organização do Grupo de Jovens Arco-Íris, decorreu no passado dia 27 de Janeiro, no Auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria uma acção de sensibilização contra a despenalização do aborto, por parte do movimento cívico “Minho com Vida” formalizado com assinantes de eleitores dos distritos de Braga e Viana do Castelo. Segundo os seus responsáveis este movimento cívico foi o que conseguiu obter mais assinaturas a nível nacional, cerca de 33.000, para se constituir.

Numa sessão que ocorreu a cerca de duas semanas do referendo levado a cabo em 11 de Fevereiro, as oradoras da noite, Dr.<sup>a</sup> Manuela Almendra, professora da Escola de Enfermagem de Braga e Dr.<sup>a</sup> Lucília Martins, professora do ensino secundário, tentaram elucidar as pessoas presentes, salientando como primordial defender a vida de seres indefesos, apelando ao voto no “NÃO”.

A Dr.<sup>a</sup> Manuela Almendra explicou minuciosamente as etapas de formação do feto ao longo das dez primeiras semanas do desenvolvimento, durante o

período embrionário, salientando que, no final deste período (das 10 semanas) o feto já possui 10 cm e pesa 14 gramas, defendendo que até aqui deu-se a construção do ser humano, e após este período o crescimento e maturação desse ser gerado.

Por sua vez, Dr.<sup>a</sup> Lucília Martins tentou explicar e dissecar “vírgula após vírgula” a extensa e complicada questão a referendar:

**“Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, nas primeiras 10 semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?”**

Ressalvou que não se trata, na opinião do movimento, de uma “interrupção” mas sim de uma “paragem” de uma vida, focando que, por “opção da mulher”, mas pode parecer, à primeira vista, a emancipação da mulher, pode-se tornar numa “cruz” para a própria mulher, ao tomar a decisão, quer de ter abortado, quer de ter continuado ...; questionou o porquê de à 10<sup>a</sup> semana: E se o aborto acontecer à 11<sup>a</sup>? Já é considerado crime? A mulher já pode ir presa?

... Explicou ainda que o aborto já é legalmente autorizado em Portugal desde 1984, para três situações específicas: malformação e inviabilidade do feto; perigo de vida da mãe, quer por razões de saúde física, quer psíquica, e em casos de violação.

Esta palestrante perguntou, ainda, que, caso o “SIM” vença o referendo, abortar será “porque me apetece!”, não acabando, todavia, com a vitória do “SIM” com o aborto clandestino, pois muitas mulheres nunca vão querer tornar pública a sua decisão.

Finalizou, referindo que até agora nenhuma mulher fora presa, em Portugal por abortar (confirmado recentemente pelo Sr. Primeiro-Ministro) e, que neste momento, Portugal e a Europa correm riscos de não terem crianças para sustentar o futuro das nações, dando, inclusive, o exemplo da Alemanha, que oferece 25.000 € por cada filho e aumentou para 14 meses a licença de maternidade.

José Salvador

www.minhocomvida.org

## ABORDAGEM AO REFERENDO

Texto e fotos: Carlos Gomes de Sá

### Palestra “Ciclo vital”



Depois de uma sessão de esclarecimento promovida por uma associação defensora do NÃO, no referendo relativo à despenalização da interrupção voluntária da gravidez, até às 10 semanas de gestação, o auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães, foi palco, na noite do dia 3 de Fevereiro, de uma palestra com o título “Ciclo vital: abordagem ao referendo”.

Esta palestra, que contou com a colaboração da ACARF, foi antecedida por um momento musical pelo Grupo de Jovens Arco Íris, desta localidade, tendo sido proferida pelo forjanense Dr. José Lima, médico que tem vindo a desenvolver estudos na área em apreço.

Mais do que tomar partido por qualquer posição, o orador pretendeu abordar a questão da gravidez, nas suas diversas vivências/ implicações, incluindo o ponto de vista médico, ficando a tomada de posição a cargo da consciência de cada pessoa, não obstante, no seu

prisma, defender o NÃO.

Na mesa esteve também presidente da direcção da ACARF, engenheiro José Salvador, que apresentou a razão de ser desta iniciativa, bem como o outro palestrante, Dr. Álvaro

invocados pelos defensores do NÃO, terminando com a apresentação do enquadramento legislativo da actual situação do aborto e do seu posicionamento pessoal face a tal questão.

Depois da apresentação feita pelos elementos da mesa, seguiu-se uma troca de impressões entre estes e o público, onde se notavam vários cidadãos não residentes em Forjães.





**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
Embalagens

**Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado**

**em qualquer modelo com ou sem impressão**

L. Pinheiro - Rio Cove - St<sup>a</sup> Eugénia  
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30  
Apartado 430 4754-800 Barcelos



**DIA DOS NAMORADOS**



**História de São Valentim**

Conta a lenda que Valentim era um padre que, no século III d.c., casava, em segredo, os jovens pares de namorados.

A Igreja Católica regista pelo menos dois santos com o nome de Valentim. Um seria bispo de Interamna; outro sacerdote em Roma. É possível que se trate do mesmo santo, que terá sido levado em martírio da sua cidade para a capital do Império. Além disso, segundo o "Martirologio Romano", ambos foram decapitados na Via Flaminia e têm a sua festa a 14 de Fevereiro.

Conta a lenda que Valentim era um padre que, no século III d.c., casava, em segredo, os jovens

pares de namorados. O Imperador Cláudio II, reconhecendo que os melhores soldados eram solteiros, tinha proibido os mancebos de contraírem matrimónio. Valentim, ao ousar celebrar casamentos, foi descoberto, preso e condenado à morte por decapitação.

Actualmente, a Igreja de Santa Praxedes, em Roma, guarda as relíquias do santo e é um destino de romaria de muitos pares de namorados.

Há também referências a um Valentim que, na mesma época, ajudava os Cristãos a fugir da cadeia romana, onde eram muitas vezes torturados.

**Tradições de São Valentim**



Foi o próprio Valentim o primeiro a escrever uma mensagem de amor. O bilhete foi enviado à filha do seu carcereiro, por quem se tinha apaixonado.

A história mais romântica relacionada com este santo explica a origem dos cartões trocados entre namorados. Segundo a lenda, foi o próprio Valentim o primeiro a escrever uma mensagem de amor. O bilhete foi enviado à filha do seu carcereiro, por quem se tinha apaixonado. A carta vinha assinada "do teu Valentim", uma expressão que perdurou através dos séculos.

São Valentim tornou-se um dos mais populares santos em Inglaterra e em França durante a Idade Média.

Um dos mais antigos cartões de São Valentim conhecidos foi enviado em 1415 pelo Duque de Orleães, prisioneiro na Torre de Londres, à sua esposa. A carta está guardada no Museu Britânico.

Em Inglaterra, as crianças vestiam-se como adultos e iam cantando, de casa em casa. Um dos versos fazia referência a São Valentim e a uma fechadura.

No país de Gales, eram gravadas colheres em madeira para oferecer no dia dos namorados. Corações, chaves e buracos de fechaduras eram as decorações preferidas nas colheres. A decoração significava: "Tu abres o meu coração!".

Na Idade Média, os jovens retiravam nomes de uma taça para saber quem seria o seu "valentim". Usavam os nomes na manga por uma semana. Actualmente, colocar um coração na manga indica aos outros os nossos sentimentos.

Fonte: www.sapo.pt



**FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO**

Por Carmen Ribeiro

**São Valentim é romance...**



Comentava Cândida: "Nunca mais me esqueci do primeiro parto em que nasceram as meninas gémeas. Era um Domingo de manhã e David saiu para a missa. Quando voltou já éramos três à sua espera!".

Hoje eles também já estão todos casados,

com filhos e segundo os pais - "Muito bem, graças a Deus!" - sendo a menina dos seus olhos (e os pais também o são dos filhos, pois enquanto conversávamos ora era um filho, ora era outro que telefonava a saber se estavam bem. Um gesto, pelos vistos, habitual).

Zangas todos os casais têm, mas a relação foi sempre sobre o pilar do respeito, assegurou-nos David, logo, seguido de Cândida, que diz não ter nada a apontar ao marido! Sempre a tratou bem e juntos lutaram pela família da qual hoje colhem frutos.

São felizes e o carinho entre ambos, depois de 63 anos de casamento, é ainda hoje evidente. Por essa razão, a Fundação Lar de Santo António não podia deixar de lhe dar os parabéns e lhes desejar Um Feliz dia de São Valentim!

São utentes da Fundação Lar de Santo António na valência de Apoio domiciliário e estão juntos há 63 anos. Com o dia de São Valentim à porta não podíamos deixar de lhes dar os nossos parabéns pela bonita história de amor!

Decorria o ano de 1944, dia vinte e cinco de Dezembro e davam o nó **Maria Cândida Alves de Sá e David Fernandes da Silva**, ambos naturais e ainda hoje residentes na freguesia de Antas.

O casamento foi simples mas com direito a vestido, a cerimónia e a boda, que teve como prato principal galinha! O namoro durou pouco mais de um ano, mas o amor foi suficiente para ainda hoje, 63 anos depois, falarem um do outro com admiração, carinho e um brilho nos olhos de quem foi e é feliz!

Já se conheciam desde crianças, frequentaram a mesma escola e andavam juntos na catequese. As famílias conheciam-se bem mas, para David, o dia em que Cândida lhe chamou mais a atenção foi aquele em que, enquanto ele lavrava o campo do Sr. Reitor, ela passava com o cesto à cabeça e a seta do Cupido parece ter-lhe

atingido o coração! No Domingo seguinte o pedido foi oficial.

Confessou-nos Cândida que foi alvo de alguns namoriscos, mas David foi o verdadeiro namoro. Já David namorou para duas moças de Forjães (e coincidência, ou não, uma delas agora utente do Lar de Sto. António!), mas Cândida foi quem lhe aqueceu o coração.

Trabalhou mais de vinte anos na França, numa fábrica de pneus. Anos difíceis, em que os filhos tiveram de ir a "salto" para junto do pai, que fez questão de vir buscá-los, a eles e à esposa mesmo com todos os riscos que poderiam sofrer naquela época.

Mulher de armas Cândida deu à luz sozinha em casa, sem a ajuda de ninguém, dez filhos, sendo dois dos partos com direito a gémeos: duas meninas e um casal.

**Dedicatórias ao Dia dos Namorados**



**Mª Lurdes Vila Chã, 74 anos**

O meu amor é António  
Eu queria Manuel  
Agora por meus pecados  
Caiu a sopa no mel.



**Não se pense que é preciso ser poeta para escrever poesia. Em vésperas do dia dos namorados desafiamos alguns dos utentes do Lar de Santo António para criar um verso em honra do S. Valentim Ora aí está o resultado....**



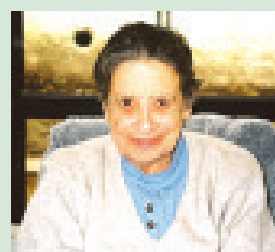
**Ernestina Braga, 74 anos**

Ó meu amor se estás por aí  
Bem podes ir embora  
O meu pai não vai para a cama  
E eu não posso ir lá fora



**Rosa Gonçalves, 84 anos**

O amor é um sentimento  
Que nasce no coração  
Transforma-se a alma  
Na virtude da Paixão.



**Florinda Moreira, 84 anos**

Vai carta feliz voando  
Nas asas de um Serafim  
Se vires o meu amor  
Dá-lhe um abraço por mim.



**Mª Irodina, 64 anos**

Vai carta feliz voando  
Responde e sabe falar  
Os olhos que te enviaram  
Por ti ficaram a chorar.

**Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães**

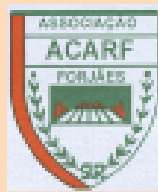
(continuação da pág. 7)

O Grupo informa também que quem quiser fazer parte do mesmo deve aparecer à sexta-feira, às 21h, para o ensaio da Escola Infantil e, ao sábado, à mesma hora para o ensaio do adulto, ambos a realizar na ACARF. Todos são bem vindos e quantos mais melhor, pois existem muitas pessoas que certamente gostavam de fazer parte. Falta dar o primeiro passo, por isso não tenham medo nem vergonha e apareçam. O Grupo informa também

que, brevemente, irá abrir uma Escola de Concertinas, para que todos quantos queiram aprender a tocar

este instrumento tenham essa oportunidade.

Carlos Manuel Couto



**ACARF - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães**

**CONVOCATÓRIA**

Assembleia Geral Extraordinária

**Carlos Manuel Gomes de Sá**, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, conforme estatuído no n.º3 do artigo 29º dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Extraordinária, para o dia **28 de Fevereiro de 2007**, pelas **20 horas**, na sede social da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 - 4740-438 Forjães**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Reapreciação do Plano de Actividades para 2007.
- 2) Análise da situação do jornal "O Forjanense" face ao fim do porte-pago
- 3) Outros assuntos.

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 09 de Fevereiro de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

**Carlos Manuel Gomes de Sá**



Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Fevereiro 2007

# Boletim — Nascente Escolar

Volume 2 - Edição 6



...uma árvore carregada de frutos docinhos. Ricardo, 2º ano, turma 3  
 ...uma borboleta que esvoaça sobre uma flor. Cristiana Sousa, 2º ano, turma 3  
 ...uma flor que nunca fica sem pétalas. André, 2º ano, turma 3  
 ...uma nova criança a nascer. Guilherme, 2º ano, turma 3

I hate... Not being in your classroom! Taciana, 6ºC  
 I love... Your beautiful eyes! Andreia, 6ºC  
 I hate... Remembering old times. I love... Thinking about the new ones! Miguel Ângelo, 6ªA



## Magia na Biblioteca O prometido é devido e aqui estão os nossos premiados com os seus SONHOS...

### PRIMEIRO PRÉMIO do primeiro ciclo:

O meu sonho era voar para além das nuvens e tocar nelas.  
 As nuvens eram fofinhas e sabiam a açúcar: sentava-me nos bancos feitos de gotas de água.  
 O meu amigo era o sol e a minha amiga a lua.  
 Ao pôr-do-sol tirava uma mão cheia daquela luz.

Pilar Castelo Branco, 4º ano, turma 6F

### SEGUNDO PRÉMIO do primeiro ciclo:

Uma vez, quando fui dormir, tive um pesadelo. Foi assim:  
 A minha mãe queria um aspirador que aspirasse tudo e eu disse:  
 - Mãe, se comprares aquele aspirador ele vai aspirar a casa, aspirar-me a mim e até o gato.

A minha mãe pensou nisso mas não desistiu da ideia.

No dia seguinte, a minha mãe disse:

- Acorda, vamos comprar o aspirador!

Eu acordei, preparei-me e fui com a minha mãe comprar o aspirador. Lá estavam aspiradores por todo o lado. A minha mãe viu um aspirador lindíssimo. Aproximou-se dele e viu uma coisa vermelha. Tocou nele e desde aí parecia que estávamos a ser puxados. A minha mãe começou a ser puxada e eu fugi para fora da loja. E quando acordei estava a chorar.

Ricardo de Sá Correia, 4º ano, turma 6F

### TERCEIRO PRÉMIO do segundo ciclo:

#### O SONHO DA RIQUEZA

Um dos grandes sonhos do homem é a riqueza, porque, com a riqueza, pode-se ter o que se quiser e ficar bem na vida.

Mas a riqueza também pode virar-se contra nós:

- de repente podemos ficar pobres.

- parece que o dinheiro também pode subir à cabeça...

O melhor é não ficar assim tão rico porque ainda podemos ficar malucos com tanto dinheiro à nossa volta.

O ideal é ser rico e dar aos pobres o que temos, pois assim ficamos descansados para o resto da vida.

Mas isto é só um sonho.

Marco André, 6ºB



### TERCEIRO PRÉMIO do primeiro ciclo:

#### O Sonho!

Um Sonho, uma magia!  
 Um Sonho, uma alegria!  
 Um Sonho, uma felicidade!  
 Um Sonho, uma flor!  
 Um Sonho, uma força!  
 Um Sonho, um amigo!  
 Um Sonho, uma interrogação!  
 Um Sonho, uma exclamação!

Andreia Mota Resende, 4º ano, turma 6F

### SEGUNDO PRÉMIO do segundo ciclo

#### Um sonho Mágico

Era uma vez uma menina que sonhou um sonho, mas não era um sonho qualquer, era um sonho mágico. Esse sonho era maravilhoso. Joana nunca tinha sonhado um sonho assim.

Joana tinha sonhado que um dia estava a dançar uma dança com uma música muito suave, quando, de repente, se abriu no chão um buraco. E umas escadas. Joana desceu pelas escadas e, quando olhou, nem podia acreditar. À sua volta havia um lago enorme e flores douradas, azuis, cor-de-rosa, cada uma diferente das outras. Joana pediu um desejo. Ela pensava que não se ia realizar, mas realizou-se.

Uma flor dourada abriu-se e dela saiu uma música, e essa música era a que Joana estava a dançar. Logo a seguir, o desejo realizou-se. Joana ficou tão contente! Mas logo se entristeceu, porque se sentia sozinha.

De repente apareceu um menino a voar. Esse menino disse que era um anjo que a vinha salvar. A Joana deu uma gargalhada e agarrou-se ao anjo, e o anjo pousou-a nas escadas. A Joana calada, disse adeus ao anjo e o anjo deu-lhe uma pequena lembrança: um amuleto da sorte.

Joana agora, em todos os seus sonhos, usa o amuleto da sorte que o anjo lhe deu.

Ana Catarina, 6ºB

### PRIMEIRO PRÉMIO do segundo ciclo

#### O Sonho

Um dia, ia eu a passear por um parque, quando vi uma andorinha ferida. Ela disse que era uma fada e só poderia voltar a ser fada quando estivesse boa.

Fui rapidamente à minha casa, levando-a comigo, para tratar dela.

Passados alguns dias, ela ficou boa e disse-me:

- Pela tua bondade, concedo-te três desejos.

- Pensei... Pensei... e depois disse:

- Quero poder falar com os animais, poder mudar de tamanho e poder também falar com todas as pessoas, isto é, falar todas as línguas.

E pim, pirlim – pim – pim! Nos dias seguintes já tinha passeado num camelo, no deserto do Saará, voado num pardal e nadado com um golfinho.

Quando estava nos Estados Unidos da América, dei um salto e percebi que estava a sonhar. E que sonho foi este!

O mais curioso é que na minha varanda estava uma andorinha a olhar para mim, e o vapor tinha feito no vidro da janela o desenho de uma fada.

Jorge Sinaré, 5ºC



Nascente Escolar - Fevereiro 2007

**Editorial**

por **Mauro Ribalo**,  
presidente do  
Conselho Executivo



(Horizontes) mais respiráveis.  
Que horizontes!!?  
Horizontes, os participados, os vividos,  
Horizontes, os sofridos, os adaptados, os exigentes,

Horizontes, os altruístas, os responsáveis, os generosos,  
Horizontes, são as nossas derrotas, as nossas vitórias,  
Horizontes, são as nossas tristezas, as nossas alegrias,

É um todo construído e a construir,  
É um todo em crescimento, que quero,  
que queremos que seja cada vez mais rico, mais completo.  
Vamos ser pacientes, (nada se consegue com a varinha mágica),  
mas vamos lutar, vamos ser determinados e persistentes.

À seme-  
lhança dos anos  
anteriores, o  
Jardim de Infância  
de Forjães  
saiu à rua para  
cantar as  
"Janeiras" logo  
nas primeiras  
semanas de  
Janeiro e, desta  
vez, com a colaboração do professor de expressão musical, que muito prontamente aceitou ao nosso convite, abrilhantando as cantigas com o som do cavaquinho.



As crianças fantasiadas de reis e rainhas com as coroas que confeccionaram no Jardim de Infância e fazendo-se acompanhar de alguns instrumentos musicais, visitaram o Lar de S.º António, a ACARF, a EBI, lojas de comércio e algumas casas da Vila, para, de forma bem alegre e ritmada, desejar a todos um "Bom Ano". É de realçar o carinho com que nos receberam e agradecer os importantes contributos com que muito generosamente nos brindaram, os quais serão destinados à aquisição de material didáctico, que, certamente, enriquecerá a qualidade das aprendizagens de todas as crianças.

É pena que não possamos visitar todas as casas e, especialmente, como é desejo manifestado pelas crianças, as dos seus familiares. Contudo, vamos realizando o que nos é possível e, tal como dizia a cantiga, prometemos que para o ano voltaremos!

**Entrevista ao Sr. Baltazar Cruz**  
apicultor de longa data, por Vitor e Fernando do 8ºA



Victor e Fernando: **O que é uma colmeia?**

Sr. Baltazar: É uma caixa dividida em quatro partes: fundo ou base; caixa ou ninho; quadros e tampa, onde se desenvolvem as abelhas.

**Que tipos de colmeias existem?**

Existem três. Mas as mais utilizadas são a Lusitana e a Reversível.

**Que tipo de abelhas existem dentro da colmeia?**

No Inverno, a rainha ou mestre e as obreiras; e, no Verão, o zângão (macho).

**O que é que as abelhas produzem além de mel?**

Produzem pólen, cera e propil.

**No Inverno existem poucas flores. O que é que as abelhas comem?**

Alimentam-se das poucas plantas e o que armazenaram no Verão que é o pólen e néctar. Além disso, eu forneço-lhes alimento no alimentador.

**Qual a constituição do interior da colmeia e onde é que está a rainha?**

A colmeia é constituída por quadros com cera. A rainha está no centro da colmeia.

**Quantas abelhas tem uma colmeia?**

Isso é variável, mas pode ir de trinta mil a oitenta mil.

**Quando é que retiram o mel?**

No princípio do Verão (Julho) porque é quando o mel está curado.

**Como é que o mel aparece nos frascos?**

Retiram-se os quadros onde estão os opérculos, corta-se, extrai-se através de um centrifugador, coa-se e depois enfrasca-se.

Depois perguntas referidas, o Sr. Baltazar Cruz também nos disse que:

→ A rainha pode chegar a pôr três mil ovos por dia.

→ Se não tirarmos o mel, as abelhas comem-no.

→ A rainha provém de um ovo normal mas a alimentação é diferente (geleia real em maior quantidade).

→ O ovo demora 21 dias a nascer; depois, até aos 7 dias, as abelhas fazem limpeza à colmeia; até aos 14 dias, fabricam cera e mantêm a guarda da colmeia; daí para a frente, vão buscar o pólen para fabricar o mel até morrerem.



## XII Olimpíadas do Ambiente

UMA GERAÇÃO PARA MUDAR O MUNDO! 2006-2007

As XII Olimpíadas do Ambiente (OA) são um concurso de problemas e questões dirigido aos alunos do 7º ao 12º ano de escolaridade, do ensino diurno e nocturno, de escolas públicas, privadas ou do ensino cooperativo, no território nacional, incluindo as regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Esta iniciativa é coordenada por uma equipa multidisciplinar composta por elementos da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza e do Zoomarine - Mundo Aquático SA.

**Objectivos fundamentais**

- incentivar o interesse pela temática ambiental;
- aprofundar o conhecimento sobre a situação ambiental portuguesa e mundial;
- estimular a capacidade oral e escrita;
- promover o contacto com situações experimentais concretas;
- desenvolver o espírito e curiosidade científica;
- estimular a dinâmica de grupo e espírito de equipa, assim como a cooperação.

A 1ª Eliminatória realizou-se no dia **11 de Janeiro** e participaram **71 alunos da Escola EBI de Forjães**, na **categoria A**. Os alunos realizaram um teste escrito com questões de escolha múltipla e uma pergunta de desenvolvimento. Para a segunda eliminatória são apurados os melhores alunos a nível nacional e também os melhores por escola.

Os alunos desta escola que obtiveram melhor classificação foram:



VIRGINIA BARBOSA  
9ºC (36 pontos)



MARCO FERNANDES  
9ºA (35 pontos)



NUNO PEREIRA  
9ºB (33 pontos)

Comissão Organizadora



**Áreas temáticas**

- Conservação da Natureza
- Recursos naturais
- Poluição
- Estilos de vida
- Ameaças globais
- Política ambiental
- Realidade portuguesa

**Categorias**

- Categoria A - do 7º ao 9º ano de escolaridade
- Categoria B - do 10º ao 12º ano de escolaridade



**Projecto de solidariedade**

dar um rosto  
à Esperança

**"A felicidade é a única coisa que se tem a certeza de possuir logo que se partilhou"** (Raoul Follereau).

No passado dia 28 de Janeiro de 2007 (último Domingo de Janeiro), celebrou-se em todos os países o **54º Dia Mundial dos Leprosos**, instituído pela ONU, em 1954, a pedido de **Raoul Follereau**. A celebração desta data tem como objectivo sensibilizar as populações em todo o Mundo, para o grave problema da **Lepra**, doença que afecta perto de 10 milhões de pessoas (10% são crianças), grande parte sem acesso ao tratamento e cura, nomeadamente, nos países pobres, causando a sua mutilação, cegueira, desespero e morte.

A **Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau - APARF** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública, que se inspira no pensamento e obra de Raoul Follereau, o Gigante da Caridade do século XX, que dedicou mais de 50 anos da sua vida à causa dos Leprosos, ao tratamento e cura, dignificação e reinserção dos "mais pobres dos pobres", como ele os definia.

A nossa Escola, através do projecto **Solidariedade** do grupo disciplinar de Educação Moral Religiosa Católica contribuiu com 320 € e tem apoiado o projecto "Crianças de Djibuti".

Sara Torres 6ºB



**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA: ESPOSENDE**



**Princípios Fundamentais:  
Humanidade - Neutralidade  
Benevolência - Imparcialidade  
Independência - Unidade -  
Universalidade**

No que diz respeito ao Núcleo - Policlínica de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, pode ser referido que este tem procurado, e procura, perseguir estes Princípios a par dos que se enquadram nos objectivos a que se propôs.

Porque se entende que, principalmente, o sentido dos predicados Imparcialidade e Independência não devem ser deturpados sob pena de não se identificarem com a objectividade desta Instituição, tem-se procurado desenvolver uma actividade que, de per si, possa garantir a idoneidade e a continuidade dos princípios que regem a Cruz Vermelha sem que haja que subordinar-se a teorias que possam retirar-lhe a hegemonia dos seus cânones de Solidariedade ou hipotecar a sua objectividade de Independência.

Por isso, trilha uma via de resposta a carências do Meio a que pertence, e não só, através de uma forma de estar fora de interesses alheios aos princípios fundamentais da Cruz Vermelha Internacional.

Este Núcleo iniciou a sua actividade ligada à Saúde e à Acção Social há cerca de 20 anos na sequência de uma existência anterior quase desconhecida.

Optou pela área da Saúde, tendo arrendado para o efeito um primeiro andar no centro de Esposende e no qual prestou, desde logo, serviços de Clínica Geral e, também, de Oftalmologia.

A par disto, iniciou uma vertente denominada, hoje, de Medicina no Trabalho através de visitas de clínicos a fábricas do concelho.

Algum tempo depois surge, por seu intermédio o Núcleo de Marinhas como Unidade de Socorros. Ambos geram deste modo, e entre si, uma complementaridade de serviços.

Presentemente, este Núcleo

Policlínica da Cruz Vermelha Portuguesa, que não persegue fins lucrativos, tem uma acção bastante apreciada pelos seus utentes e uma vertente social que embora pouco conhecida, e não interessa sê-lo, vai sendo sentida pelos seus beneficiários.

Quanto à prestação de Serviços de Saúde ela tem sido notória dentro e fora do concelho pois é composta por várias especialidades médicas e paramédicas.

No último ano cifrou-se em alguns milhares os atendimentos desta Policlínica não contando as acções de Solidariedade.

As suas instalações, próprias e modernas, aprovadas oficialmente e com equipamento de qualidade para o acompanhamento de consultas de uma já boa gama de especialidades médicas e a que se alia um número de serviços subsidiários bastante significativo, representam um esforço válido e dedicado de todos quantos nele trabalham.

Por vezes, leva a efeito vários rastreios com o fim de detectar alguns problemas de Saúde e para prevenir doenças futuras.

A sua filosofia, como Instituição Particular de Solidariedade Social, baseia-se num sistema com dois sistemas de intervenção:

- a) Directa - A que é praticada por elementos do próprio Núcleo;
- b) Indirecta - Aquela que é promovida pelos seus utentes.

As vertentes Saúde, Solidariedade e Voluntariado são a trilogia que persegue como parte incluída nos propósitos das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A Direcção, "Trabalhamos HOJE para ajudar mais AMANHÃ".

Extraído do Boletim Informativo nº 1 do Núcleo de Esposende - Fevereiro 2006.

Núcleo - Policlínica  
ESPOSENDE  
(Aprovada Oficialmente)

**Consultas de:**

- Cardiologia
- Clínica Geral
- Clínica Cirúrgica
- Dermatologia
- Endermologia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Medicina Cirúrgica
- Medicina Dentária/Ortodontia
- Nutricionismo
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Podologia
- Psicologia
- (Clínica, Orientação Escolar e Profissional)**
- Psiquiatria
- Urologia
- Análises clínicas/Controle de Sangue (Posto de Colheita)

**Acordos com ARS, ADSE, CTT, PSP, PT, SAMS, SAMS QUADROS, MAXICARE, MÉDIS, MIN. JUSTIÇA**

**Colheitas ao domicílio**

- Anatomia Patológica
- Enfermagem
- Avaliação T.A.
- Avaliação Glicemia
- Avaliação de Colesterol
- Avaliação de Triglicérides
- Injectáveis
- Lavagem de ouvidos
- Nebulizações
- Teste Gravidez
- Pensos
- Serviços ao domicílio
- Exames Compl. Diagnósticos
- Audiograma
- Cardiotocógrafa
- Electrocardiograma
- Urofloxómetro

**OPINIÃO**

**Palavra de Vida**



**José Alves Martins, SJ - Timor**

**Primeiro Domingo da Quaresma (23 de Fevereiro)**  
Leituras  
1ª Leitura: Dt 26, 4-10  
2ª Leitura: Rm 10, 8-13  
Evangelho: Lc 4, 1-13

Quaresma tempo de conversão. Tempo precioso para nos voltarmos para Deus.

O Evangelho narra, por meio de imagens, as dificuldades que Jesus teve que enfrentar para se manter fiel ao Pai.

Trata-se das mesmas tentações que também nós experimentamos: ânsia de possuir, querer sobressair e adorar o bezerro de ouro, colocar a Deus de lado, ou simplesmente ignorá-Lo.

A primeira leitura apresenta a profissão de fé de Israel. E a segunda leitura diz-nos que a confiança em Deus deve ser expressa com a vida e não apenas por palavras.

**Segundo Domingo da Quaresma (4 de Março)**

Leituras:  
1ª Leitura: Gn 15, 5-12.17-18  
2ª Leitura: Fl 3,17-4,1  
Evangelho: Lc 9, 28-36

O Evangelho de hoje apresenta-nos um dos momentos mais importantes da vida de Jesus. A missão de Jesus não se realizará através do sucesso e do triunfo, mas através da humilhação e da derrota.

Não é agradável ouvir isto pelos nossos contemporâneos. Os judeus diziam ou Jesus está louco ou fizeram-No.

A segunda leitura continua a

ideia do Evangelho e convida a morrer juntamente com Cristo. Que temos de morrer ninguém o coloca em questão, a questão está em como vais morrer...e o que te espera depois da morte? Não penses no inferno, pensa antes como te vais apresentar diante de Deus, com as mãos cheias de boas obras, ou cheias de egoísmo que voa como a palha seca...

A terceira leitura completa a mensagem da liturgia de hoje, apresentando Abraão o homem de fé, o homem que confiou em Deus.

**Terceiro Domingo da Quaresma (11 de Março)**

Leituras:  
1º Leitura:  
Ex 3, 3-1-8.13-15  
2º Leitura: 1 Cor 10,1-6.10-12  
Evangelho: Lc 13. 1-9

Durante a Quaresma Deus convida-nos a mudar o rumo da nossa vida. Qual a orientação da nossa vida? Vai na direcção do egoísmo, satisfação de si mesmo, ou na direcção dos outros, da caridade, da aceitação da compreensão?

Por mais voltas que o ser humano realize ou o faz na direcção do egoísmo ou na direcção do amor.

No Evangelho Jesus indica como devemos descobrir em todos os acontecimentos, o chamamento do Senhor no sentido de optar por seguir os seus caminhos.

Seguir os caminhos de Jesus é: humildade, preocupação pelos outros, ajudá-los...imitar a Jesus Cristo.

O que acontece é: cada um por si, e os outros que se arranjem. Hipocritamente afirmar: eu cá fiz tudo em boa consciência. A minha consciência não me acusa de nada. Pudera? Se já não tem consciência ou está de tal modo deformada que nem um Tsunami a faria acordar.

**Fundação da Cruz Vermelha**

No início do século XIX surgiram na Europa movimentos expansionistas de ideias liberais com o fim de levar vários povos dos continentes Europeu e Americano de obter a sua unificação territorial e a sua independência.

Aquando da unificação italiana que levou à guerra entre a Itália e a Áustria, e com a intervenção da França, os Austríacos sofreram uma pesada derrota na batalha de Montebelo; no prosseguimento deste conflito teve lugar uma batalha em Solferino- cidade Italiana - em 24

de Junho de 1859; após intensos combates contou-se em cerca de 40.000 os mortos e feridos. Henri Dunnant - médico suíço - que por ali passou após esse confronto logo prestou os primeiros socorros aos feridos e prometeu, a si próprio, que iria fundar uma organização internacional e privada que tivesse como missão principal ajudar e socorrer quem necessitasse de auxílio nas diversas áreas da vida comunitária.

Assim surgiu a Cruz Vermelha Internacional e depois em Portugal a Cruz Vermelha

Portuguesa.

Esta Instituição está hoje representada no concelho de Esposende por dois Núcleos: o da sede do concelho vocacionado para a prestação de cuidados médicos, paramédicos e de Acção Social e o de Marinhas à prestação de serviços que dizem respeito a uma Unidade de Socorro.

Um e outro Núcleo existem para Servir num espírito de franca complementaridade.

**Colaboração: Dr. José Lima**

**OBITUÁRIO**

**Falecimentos no ano de 2006**

"O Forjanense" continua, nesta edição, a apresentar, a lista das pessoas sepultadas no cemitério paroquial de Forjães, tendo por base os registos existentes na autarquia.

- 21/06/06 - Maria Cândida Sampaio Cruz, 67 anos
- 03/08/06 - José Faria Sampaio, 86 anos
- 04/08/06 - Idalina dos Anjos Gonçalves Roque, 86 anos
- 08/08/06 - Maria do Sameiro da Silva Neiva, 86 anos
- 20/09/06 - Margarida da Costa Couto, 89 anos
- 15/12/06 - António da Costa Couto, 43 anos
- 17/12/06 - Teresa Martins Silva Coutinho, 88 anos
- 28/12/06 - Alfredo Almeida dos Santos, 80 anos
- 29/12/06 - Paulina dos Santos Silva, 88 anos



# NOTÍCIAS DA ACARF

## RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS



### Certificação de adultos com o 9º ano de escolaridade

No passado dia 12 de Dezembro, um grupo de 8 adultos, constituído por 5 homens e 3 mulheres, foi presente a um Júri de Validação, no qual viu reconhecidas e certificadas as suas competências ao nível do III ciclo do Ensino Básico, isto é, correspondente ao 9º ano de escolaridade.

A sessão decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, tendo início por volta das 14 horas e término às 18 horas e 30 minutos.

Individualmente, cada adulto demonstrou as suas competências perante os elementos que integravam o Júri de Validação. Este momento foi vivido com grande intensidade por parte de todos os intervenientes.

Terminadas as intervenções por parte dos adultos, o Júri de Validação reuniu para a deliberação da certificação escolar destes, tendo decidido que todos os adultos haviam evidenciado competências equivalentes ao 9º ano de escolaridade.

Este momento assume-se como o efectivar das competências evidenciadas ao longo de todo o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, desenvolvido na sede da ACARF, no âmbito de uma parceria entre esta instituição e o Centro Novas Oportunidades da Zendensino.

O Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências visa reconhecer competências adquiridas ao longo e nos diferentes contextos de vida (escolar, profissional, social, formativo, associativo, sindical, entre outros), com vista a uma certificação escolar.

Destina-se a Adultos, maiores de 18 anos, sem a escolaridade básica, que pretendam obter um

certificado escolar, para todos os efeitos legais, correspondente ao 4º, 6º e 9º ano de escolaridade.

Numa perspectiva de reconhecimento de adquiridos e, com o intuito de evidenciar as competências adquiridas nas diversas experiências de vida, os adultos elaboram um Dossier Pessoal, instrumento que deve reflectir todo o percurso de vida da pessoa e, consequentemente, todos os seus conhecimentos.

Ainda durante este período, denominado de Balanço de Competências, os adultos demonstram os seus conhecimentos e saberes nas 4 áreas de Competências-Chave, nomeadamente, Linguagem e Comunicação, Cidadania e Empregabilidade, Matemática para a Vida e Tecnologias da Informação e Comunicação. Perante as lacunas evidenciadas, serão encaminhados para Formação Complementar, ajustada às suas necessidades. Ultra-passadas as dificuldades, o processo culmina com a ida a Júri de Validação.

Aos adultos certificados, a equipa do CRVCC da Zendensino congratula pela conquista e deseja os maiores sucessos pessoais, profissionais e sociais e, mais uma vez, incentiva para que pautem o seu trajecto de vida pelo modelo de Educação e Formação ao Longo da Vida, frequentando formação profissional e prosseguindo os estudos.

Todos aqueles que desejem ver aumentado o seu nível de escolaridade e que estejam interessados em participar no processo de RVCC, podem inscrever-se na sede da ACARF ou na sede do CRVCC-Zendensino, na rua Barão de Esposende nº1, em Esposende. Para obter mais informações, podem fazê-lo através do telefone 253 968 353.

A equipa CRVCC Zendensino

### Forjanenses recebem Certificados da Kerigma

Decorreu no Auditório da Biblioteca da Câmara Municipal de Esposende, no passado dia 9 de Fevereiro, numa sessão com o objectivo primordial de entrega de certificados RVCC que qualificaram Forjanenses com equivalência ao 9º ano de escolaridade.

A cerimónia iniciou-se com uma breve apresentação da associação Kerigma, que celebrou em 2006 o seu 10º aniversário, como foi explicado por Susana Oliveira (Formadora do Centro Novas Oportunidades, uma instituição que tem várias valências).

Terminada esta breve apresentação, passou-se a efectuar o balanço dos dois anos de actividade do centro Novas Oportunidades (2005-2006) Kerigma, numa apresentação intitulada de RVCC: Dois anos de experiência, dinamizada pela profissional de RVCC, Vera Rodrigues. Deste balanço destacam-se os seguintes aspectos: inscreveram-se neste Centro, em dois anos, cerca de 1700 adultos que não possuíam o 9º ano de escolaridade; mais de 60% das pessoas que se dirigem a este Centro são mulheres; o Centro já certificou cerca

de 600 adultos(as) nos seis concelhos onde actua: Barcelos, Vila Verde, Esposende, Trofa, Vila do Conde e Póvoa de Varzim; em Esposende, foram certificados, até Dezembro de 2006, 106 adultos; a participação dos parceiros locais é fundamental; em Esposende, o CNO Kerigma

De seguida, António Jorge Oliveira, Coordenador do Centro Novas Oportunidades Kerigma, falou do Programa Novas Oportunidades e da (re)qualificação dos recursos humanos.

Depois, Sérgio Cortinhas, na qualidade de Avaliador externo, relatou algumas das experiências vividas enquanto interveniente nas sessões de júri de validação e distinguiu a importância do dossier pessoal enquanto instrumento de (re)conhecimento dos saberes/competências de cada adulto(a).

Posteriormente, entrevistaram os parceiros locais presentes na mesa – José Salvador (Presidente da ACARF) e Sérgio Mano (ACICE), reforçando o impacto da envolvimento do CNO Kerigma junto das diferentes comunidades locais.

Procedeu-se, de imediato, à entrega de 46 certificados aos(as) respectivos(as) adultos(as), sendo estes chamados ao palco pelos responsáveis presentes dos parceiros locais e, posteriormente, recebendo o certificado entregue pela Sr.ª Vereadora da Câmara Municipal de Esposende, Dr.ª Emília Vilarinho, finalizando a sessão com uma breve intervenção por parte da Câmara Municipal de Esposende.

A cerimónia deu-se por terminada com um Porto de Honra servido no exterior do auditório.



Presidente da ACARF, José Salvador Ribeiro, deu conta dos projectos da Kerigma em Forjães

estabeleceu parcerias com as seguintes entidades - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães; Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e Centro Paroquial de Esposende; regra geral, as pessoas que procuram este Centro e o reconhecimento das suas competências adquiridas com a “Escola da vida” são activos(as); Por norma, referem como principais mudanças ocorridas após a realização do processo de RVCC e a certificação escolar, a “Melhoria da auto-estima e auto-imagem”;

### ACICE E ACARF- realizam curso de informática

Em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Esposende - ACICE, a ACARF disponibilizou a sala de informática, nas suas instalações, para a realização do curso INICIAÇÃO À INFORMÁTICA.

O curso contou com a participação de 14 formandos que tiveram à sua disposição um computador por cada elemento, o que lhes permitiu adquirirem conhecimentos básicos e alguma autonomia na óptica do utilizador nas seguintes áreas: Windows XP, processador de texto Microsoft Word, folha de cálculo Microsoft Excel e ainda acesso à Internet e criação de email's.

O curso, com a duração de 72 horas, teve o seu início no mês de Outubro e o seu término no mês de

Janeiro, foi realizado em horário pós-laboral e decorreu num ambiente de grande motivação, que ficou bem evidenciado pela permanente participação dos formandos no decorrer dos módulos, tendo sido considerado, pela ACICE como um dos cursos com bom índice de participação.

No final, todos foram unânimes em considerar que a ideia da ACICE deslocar o curso para as instalações das ACARF contribuiu para facilitar a deslocação dos formandos para o curso, que na sua maioria são residentes em Forjães. Foi ainda salientado, pelos formandos, que deveriam realizar-se mais acções de formação de informática, quer na óptica da iniciação, quer numa vertente de melhoria dos conhecimentos

adquiridos, e que a ACICE, juntamente com a ACARF deveriam realizar outros cursos noutras áreas de formação.

Os formandos referiram, ainda, que adquiriram conhecimentos básicos ao nível da informática que lhes permitem trabalhar na sua actividade profissional, com algumas ferramentas informáticas e com alguma autonomia, necessitando, no entanto, de uma aprendizagem contínua de modo a consolidarem os saberes adquiridos.

Aos formandos que frequentaram o curso de INICIAÇÃO À INFORMÁTICA, a ACICE atribuiu um certificado de frequência do curso com a classificação obtida.

Carlos Ribeiro

### E.R.E.E. ministra Curso de Informática na ACARF

Decorreu nos finais de 2006 (Setembro a Dezembro), mais um curso, na ACARF, desta vez de Informática.

Participaram nele 18 pessoas, adultas, com muita vontade de aprender e com a certeza que quem não sabe nos dias de hoje, trabalhar com um computador, na óptica do Utilizador, é analfabeto.

Este foi um dos muitos cursos ministrados pela E.R.E.E. (Ensino Recorrente e Extra Escolar), sob a responsabilidade do Dr. Augusto Silva.

Já sabemos que o primeiro impacto com as novas tecnologias parece ser um pouco difícil, e para estes formandos, não foi excepção, diziam que não iam aprender nada, parece ‘um bicho de 7 cabeças’.

Com o passar das horas, já dominavam as técnicas ministradas e o rato, pois no início este ‘fugia’. Um grupo fantástico, sempre bem dispostos, com vontade de saber mais, com gosto de vir para as aulas, com um espírito de convívio e um ambiente muito saudável

e respeitador. Foram ministrados os módulos: Introdução à Informática, sua evolução, analogia e comparação com a indústria automóvel, Windows XP Pro, Office XP Pro, Internet.

Este é um dos muitos exemplos que já tive, em que o Informático, não transmite somente o seu conhecimento, é necessário também dialogar e perceber a realidade profissional, pessoal, de cada um, adaptando-me à suas necessidades dentro do contexto dos módulos. Falo de hetero-formação, de saber escutar, atento, aprender com as suas experiências, a sua sabedoria, de saber gerir o seu estado de espírito, pois nem sempre estamos bem, e temos de ter a percepção que no final de um dia de trabalho, ter de jantar apressadamente, para ir aprender informática, tem de existir o factor querer e sentir da minha parte a mesma vontade de ensinar, de partilhar experiências, de inovar e motivar.

Não fiz esforços para que o curso corresse bem, limitei-me a seguir o meu

timing, as condições da ACARF, são óptimas, a direcção esteve sempre disponível e atenta, e massa humana, que foi o sucesso desta formação, está nos intervenientes, na sua boa disposição, na simplicidade e vontade de querer, como me demonstraram.

No final, tivemos um momento de lazer, com um jantar muito animado no restaurante ALCAZAR.

Ao Sr. Presidente da ACARF, Eng. Salvador, um abraço amigo e um bem haja, pelo trabalho que está a fazer e pela disponibilidade demonstrada.

Aos meus amigos, formandos, espero que continuem a pensar que isto ainda não chega, que queiram mais e estejam sempre atentos, a informática evolui todos os dias.

Termino com um pensamento, para todos vós!!!!

“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.”

O Formador Juvenal Amorim



### Centro de Formação “Portugal +” certifica jovens da ACARF

Decorreu de Março a Outubro de 2006 um curso de informática em Hardware (Autocad) nas instalações da ACARF sob coordenação do Centro de Formação Técnico Profissional “Portugal +”, com sede em Ermesinde.

Esta entidade formadora, possui como objectivos o levantamento das necessidades de formação e a partir daí, promover e realizar actividades formativas dirigidas para activos e jovens que necessitam de

especialização. Foi desta forma que, ao longo de cerca de seis meses, 12 Jovens Forjanenses, receberam formação especializada em ferramentas Front Page, Access, Power Point, Word e Excel.

A entidade formadora responsabilizou-se pela entrega de certificado de aptidão no final da formação.

Para mais informações: portugal-mais@portugalmail.pt

José Salvador





# ACOMPANHANDO O FORJÃES SC

Fernando Neiva

## SENIORES

### Forjães atrasa-se na luta pela manutenção

Nos últimos jogos em casa o Forjães tem sentido dificuldades e não tem conquistado pontos. As derrotas com o Alvelos e com Apúlia foram rudes golpes nas aspirações forjanenses e no que concerne à difícil luta pela manutenção. De facto, estes seis pontos perdidos colocariam o Forjães nos cinco primeiros da classificação.

A luta pelos objectivos principais está agora mais complicada, mas ainda faltam muitos jogos e estes desaires

podem ser compensados com bons resultados nas próximas partidas. O técnico Canário promete lutar pela manutenção até ao fim, e juntamente com os seus homens irá procurar dignificar ao máximo o clube. Refira-se que o mesmo, desde final de Novembro, não tem podido contar com todos os atletas, principalmente devido às lesões que vão apoquentando alguns dos seus pupilos considerados importantes para a equipa.

Força Forjães SC porque enquanto há vida há esperança....

Classificação A.F.B. - Divisão de Honra Série A - Seniores 06/07								
Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM	GS
1	Prado	46	20	14	4	2	44	16
2	Martim	40	20	11	7	2	34	19
3	Santa Maria	39	19	11	6	2	41	19
4	Fão	35	20	10	5	5	31	14
5	Pico Regaladas	34	20	9	7	4	31	19
6	Águias da Graça	32	20	9	5	6	23	14
7	Niçense	31	20	8	7	5	27	17
8	Gondifelos	31	20	9	4	7	21	24
9	Esposanda	28	20	7	7	6	29	22
10	Forjães	28	20	8	4	8	27	24
11	Tibães	21	19	6	3	10	23	30
12	Apúlia	20	20	5	5	10	23	36
13	Alvelos	16	20	5	1	14	18	41
14	Arentim	14	20	4	2	14	24	33
15	Sourenas	14	20	3	5	12	16	41
16	Fragoso	10	20	2	4	14	15	38

### Estrelinha de líder bafejou Prado!

Jogo bem disputado, com momentos de bom futebol ao longo dos 90 minutos. O Forjães entrou bem no jogo e causou calafrios ao líder da tabela classificativa. O jogo foi de parada/resposta. No início da segunda parte entrou melhor o Prado e colocou-se em vantagem. A partir de então, o Forjães reagiu bem, empatou o jogo, e teve oportunidade de passar para a frente do marcador. Já perto do final da partida o Prado soube aproveitar o balanceamento atacante dos forjanenses e lançou um contra-ataque "mortífero" que viria a decidir o resultado final deste jogo.

O Forjães não merecia esta derrota, porque os seus atletas, para além de terem realizado um bom jogo, foram lutadores e empenharam-se para conquistar três pontos.

Forjães		2
Prado		3
Estádio Horácio Queirós		
17ª Jornada		20-Jan
1	Russo	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Chico Moura	
6	Chico	
7	Miguel	81 m
8	Pereira (Cap.)	
9	Nuno	
10	Káká	64 m
11	João Amândio	76 m
12	Bruno	
13	Costa	81 m
14	Pedro Mendes	
15	Ricardo	76 m
16	Pedro Silva	
17	Morgado	
18	Raul Ribeiro	64 m
Treinador: Canário		
1-0	Nuno	3 m
1-1	Zé Manel	11 m
1-2	Bruno Silva	48 m
2-2	Zé Pedro	57 m
2-3	Duarte	87 m

## CAMADAS JOVENS

Juniors - 2ª divisão série A			
Arnosos	3	Forjães	1
Forjães	0	Operário	2
Marca	1	Forjães	2
Forjães	0	Macieira	1
Vila Chã		Forjães	adiado

Juvenis - 2ª divisão série A			
Andorinhas	2	Forjães	2
Forjães	3	Oleiros	3
Bastuço	4	Forjães	1
Forjães	3	Granja	1

### 4 bolas no ferro

O Forjães venceu sem dificuldade este jogo. De facto o domínio foi absoluto, particularmente na segunda parte que, foi jogada no meio campo do Arentim. Miguel fez o único golo da partida, num cabeceamento na sequência de um livre, já muito perto do intervalo. O jogo foi muito lento e com um grande desperdício de lances e oportunidades por parte dos forjanenses. Refira-se que Pereira fez a bola beijar a barra por três vezes (2 livres e 1 remate) e Káká cabeceou também uma bola ao ferro.

No final fiquei com a sensação de que se o Forjães estivesse em dia de acerto teria construído uma goleada histórica.

Arentim		0
Forjães		1
Parque de Jogos de Arentim - Braga		
10ª Jornada		27-Jan
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Chico Moura	
6	Chico	
7	Miguel	87 m
8	Pereira (Cap.)	
9	Nuno	80 m
10	Káká	
11	João Amândio	72 m
12	Russo	
13	Zé Manel	87 m
14	Costa	80 m
15	Pedro Mendes	
16	Oscar	
17	Morgado	72 m
18	Ricardo	
Treinador: Canário		
0-1	Miguel	42 m

### Forjães 0 Apúlia 1

Estádio Horácio Queirós		19ª Jornada	4-Fev
1	Castiço		
2	Zé Carlos		
3	Xina		
4	Zé Pedro		
5	Chico Moura		
6	Chico		
7	Miguel	74m	
8	Pereira (Cap.)		
9	Nuno	55m	
10	Káká		
11	João Amândio		
12	Russo		
13	Costa	74m	
14	Zé Manel		
15	Pedro Mendes		
16	Oscar		
17	Morgado	55 m	
Treinador: Canário			
0-1	Moleiro	86 m	

### Injustiça

Jogo de fraca qualidade mas com bastante empenho de ambas as partes. O Apúlia procurou defender bem e sair em contra-ataque, o Forjães procurou e conseguiu mandar/dominar o jogo. No entanto, não só porque errou muitos passes no meio campo mas também porque no último terço do terreno nada lhe saía bem, esse domínio acabou por ser inconsequente. Assim, perto do final da partida, e na sequência de um canto a favor do Forjães, os "sargaceiros" ganharam a bola e lançaram um rápido contra ataque que viria a culminar em golo.

O resultado foi injusto e castigou os homens comandados por Canário, que embora sem ter jogado bem mostraram empenho e vontade por conquistar os três pontos.

### Novo empate!

Ficou tudo na mesma. Já no primeiro jogo tinha acontecido um empate (1-1) e o mesmo se verificou nesta partida mandada repetir pelo Conselho de Justiça da A.F. Braga, devido a um erro técnico cometido pelo árbitro que então dirigiu o encontro.

O jogo foi bem disputado, embora mal jogado, ao longo dos 90 minutos. O Fão jogou toda a segunda parte reduzido a dez elementos, mas o Forjães não conseguiu beneficiar deste facto, porque os fangueiros, sempre compactos, souberam complicar a vida aos forjanenses.

A história do jogo resume-se a três lances capitais: 1.º penalty por assinalar a favor do Forjães por volta dos 10 minutos; 2.º Xina cabeceia ao lado quase em cima da linha de baliza, por volta do minuto 65; 3.º Káká no último minuto da partida conseguiu entrar na área fangueira isolado e só com o guarda-redes pela frente atirou junto à base exterior do poste. Em suma, o zero a zero foi justo, mas o

Forjães perdeu dois pontos um pouco devido à sua ineficácia nos dois lances atrás descritos.

Forjães		0
Fão		0
Estádio Horácio Queirós		
5ª Jornada (Repetição)		10-Fev
1	Castiço	87m
2	Zé Carlos	
3	Costa	
4	Zé Pedro	
5	Chico Moura	
6	Xina	
7	Chico	65 m
8	Pereira (Cap.)	75 m
9	João Amândio	
10	Káká	
11	Morgado	
12	Russo	
13	Oscar	87m
14	Maniche	
15	Zé Manel	75 m
16	Pedro Silva	
17	Nuno	87m
18	Raul Ribeiro	
Treinador: Canário		

### Derrota pesada!

A primeira parte foi jogada numa toada de equilíbrio e sem lances de grande perigo junto a ambas as balizas; o zero a zero ajustava-se ao futebol praticado neste período do jogo. Na 2ª parte, depois de fazer o 1-0, por volta do minuto 60, o Fão superiorizou-se e acabou por justificar a vitória. Contudo, o resultado foi excessivo, a diferença mínima seria o desfecho justo.

Fão		3
Forjães		0
Campo Artur Sobral - Fão		
20ª Jornada		17-Fev
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Costa	
4	Xina	
5	Chico Moura	71 m
6	Zé Pedro	
7	Chico	
8	Pereira (Cap.)	81 m
9	Nuno	
10	Káká	
11	Morgado	71 m
12	Russo	
13	Zé manel	
14	Pedro Mendes	
15	Pedro Silva	
16	Óscar	81 m
17	Moreira	71 m
18	Maniche	71 m
Treinador: Canário		
0-1	Carlos	62m
0-2	Abílio	75 m
0-3	Gigio	89 m

Calendario de Jogos/Resultados - Seniores 06/07			
Divisão de Honra - Série A			
1ª Volta			
3 0	Forjães	Sourenas	
1 0	Prado	Forjães	
4 2	Forjães	Arentim	
2 2	Águias	Forjães	
1 1	Forjães	Fão	
0 2	Gondifelos	Forjães	
2 1	Forjães	Sª Maria	
1 2	Fragoso	Forjães	
2 1	Forjães	Águias da Graça	
0 0	Tibães	Forjães	
1 1	Forjães	Niçense	
2 1	Martim	Forjães	
2 4	Forjães	Pico Regaladas	
1 0	Esposanda	Forjães	
0 1	Forjães	Alvelos	
2ª Volta			
0 3	Sourenas	Forjães	
2 3	Forjães	Prado	
0 1	Arentim	Forjães	
0 1	Forjães	Apúlia	
3 0	Fão	Forjães	
Taça			
6 5	Forjães	Estrelas Faro	
90m (1-1); 120m (2-2); Pen. 6-5			
7 7	Fão	Forjães	



Faça-se sócio do Forjães Sport Clube



# OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

## O bem prevalece sobre o mal



Irene Margarida

Há muitos, muitos anos, há tantos que nem se podem contar, o homem vivia, em liberdade, na floresta, gozando plena felicidade. Tudo à sua volta era belo e harmonioso. A natureza compunha e tocava sua música maravilhosa com o canto das aves, o murmúrio da folhagem, o sussurro das fontes... Não havia ventania, frio ou calor intenso. Tudo era suave, ameno e paradisíaco. Dos prados verdejantes e da copa frondosa das árvores da exuberante floresta, brotavam flores com seu colorido inigualável e seu perfume inebriante. O homem não precisava de trabalhar, porque tinha ao seu dispor leite delicioso com fatura e uma variedade infinita de frutos suculentos para os mais exigentes paladares, bem como favos de mel suspensos dos ramos das gigantescas árvores florestais. Abundavam também ninhos de ovos das diversas aves, incluindo galinhas selvagens. Os animais, seus companheiros, eram dóceis e dedicados. Não havia tigres a ferrar, insectos a picar, nem tão pouco serpentes a morder. Correntes de água cristalina, saltitando de pedra em pedra ou espraiando-se, serenamente, por entre o colorido dos prados, ofereciam ao ambiente uma frescura acariciante. Em certos recantos, viam-se flores de nenúfar,

paraíso das libelinhas e pássaros matizados pelas mais diversas cores ou, ainda, beneficiados com a brancura penetrante das pombas, cruzavam-se nos ares, batendo as asas ao ritmo da música envolvente. Das colinas, tombavam jactos de água e, de longe a longe, levadas alteravam o curso pavoroso dos rios. O sol brilhava no céu azul sem nuvens e jamais se extinguia completamente. Ao vermelho rubro do poente, seguia-se uma aurora deslumbrante. Dormir era morrer e o homem tinha que estar desperto para se deliciar com tamanha beleza. Dotada de sentimentos nobres, vivia em paz e alegria constante, nesta terra bendita, terra do leite e do mel. Eis, senão quando, surge uma medonha e tremenda tempestade. A floresta escureceu e, do escuro tenebroso das trevas, aparece uma multidão de monstros que, à chicotada, murros e pontapés, corre com os homens para um local inóspito, árido e seco. Numa luta constante e persistente, amarram-se ao trabalho todos os dias, de sol a sol, enquanto o tempo de paz lhes permitisse. À amenidade do clima da floresta, sobrepunha-se um gélido Inverno e um Verão intensamente quente. Tiveram que fabricar o vestuário e seus utensílios de trabalho e de defesa contra o inimigo homem e contra a fúria das feras. No Inverno, vestiam-se com peles de animais e no Verão, quase nus, apenas, tentavam tapar-se com algumas folhas. Dedicaram-se, primeiramente, à caça e só mais tarde à agricultura e pastorícia, fazendo-se nómadas para sobreviver. Suas mãos calejadas e doloridas metiam dó, devido à dureza de um rude e fatigante trabalho. O suor corria

pelos rostos exaustos e as lágrimas tombavam de seus olhos tristes. Abrigavam-se tanto em grutas, como em buracos feitos na terra ou, então, debaixo de penedias e, só muito depois, em cabanas confeccionadas com materiais à disposição, conforme o sítio onde residiam.

Muitos dos que foram expulsos da floresta não resistiram à tirania dos monstros e foram morrendo pelo caminho. Dos sobreviventes, uns eram os revoltados que, por artes diabólicas, espalhavam o ódio, o rancor, a inveja e a vingança. Pertenciam ao Grupo do Mal, o grupo dos vadios que nada faziam senão atormentar quem trabalhava. Os restantes pertenciam ao Grupo do Bem, isto é, dos trabalhadores, dos pacíficos e conformados, sempre prontos a espalhar doçura, amor e perdão. Sua supremacia enfurecia sobremaneira o Grupo do Mal, que a todo o custo, não olhava a meios para aniquilar os justos de bom coração. Os ataques e malquerenças sucediam-se em catadupa, a guerra arrebenta e o terrorismo espreita, actuando sem dó nem piedade. O paraíso de outrora tinha-se transformado num inferno. O homem perdera a alegria de viver. Tudo era desgraça, infortúnio, pranto e desespero.

Perante tamanha maldade, as virtudes humanas vêm ao de cima. Os pacíficos, os humildes, aqueles que sabem amar e perdoar constituem o Povo Eleito, escolhido por Deus.

Em epílogo, podemos concluir: O Bem Prevalece Sobre o Mal.

## O leilão dos 'dez mais'... célebres à portuguesa



A. Silvío Couto

Chegou a Portugal a vaga de eleger os 'dez mais' significativos da nossa vida – histórica – colectiva. Não nos referimos somente ao programa televisivo, que tem estado a ocupar o écran do canal público, pois outros sectores têm tentado criar a sua lista de notáveis... mais representativos de vários campos, múltiplos interesses e razoáveis influências.

Por vezes o nível da discussão é de tal modo apaixonado que, tendo em conta o (pretensão) carácter intelectual do assunto, aquela chega a roçar mais a linha emocional de uma ou outra personagem... tanto hodierna (seja o defensor sejam as razões) como de antanho.

Depois de termos andado a esquecer – nalguns casos de forma obstinadamente ideológica – as nossas referências culturais, humanas, sociais e mesmo religiosas, surgiu esta vaga de revivalismo, nem sempre assumido, atento e claro. Com efeito, o desfazimento educacional das gerações mais novas – isto é, dos filhos e netos da 'revolução de 25 de Abril' – foi sendo criado por um vazio de referências, que, nalguns casos, foram arditamente preenchidas com figurinhas de índole mais ou menos cinzenta/avermelhada/azulada, desde os desportistas (sobretudo do campo do futebol), do mundo dos espectáculos (com maior relevo para o espaço televisivo), passando pelo intriguismo preguiçoso (particularmente da passarela da moda e do 'jet-set') e desembocando numa leitura cultural eivada de múltiplos preconceitos arreligiosos, amorais e (mesmo) anti-cristãos primários.

Quando se pretende democratizar – nivelando pelo comumente aceite e em razão da popularidade mais rápida – as atitudes e os comportamentos, torna-se arriscado fazer a escolha das figuras mais destacadas do nosso conspecto nacional. Atendendo mesmo ao primeiro crivo de selecção percebeu-se que foram excluídos, para a fase terminal, sectores significativos (ou pelo menos suficientemente representativos) do todo nacional: as mulheres e a Igreja (sobretudo Católica), os vultos humanistas com incidência cristã e as

instituições de índole não materialista (ou, pelo menos, sem cobertura maçónica), personagens da cultura com alguma índole teísta mais do que outros vultos de renome...

Eis a lista dos 'dez' grandes portugueses – por ordem cronológica mais do que alfabética – postos à votação: D. Afonso Henriques, Infante D. Henrique, D. João II, Vasco da Gama, Luís de Camões, Marquês de Pombal, Fernando Pessoa, Aristides de Sousa Mendes, António de Oliveira Salazar e Álvaro Cunhal. Nesta mescla de figuras encontramos reis e estadistas, políticos e poetas, navegador e diplomata...

Quando se julgava que a memória colectiva já estava cicatrizada, surgiram feridas pungentes de animosidade. Quando se pensava já terem sido enterrados engulhos, surgiram certos fantasmas. Quando se aspirava a tentar unir vontades e ideais, ressuscitaram-se acusações, azedumes e traumas mal resolvidos... senão em todos pelo menos numa boa parte da população... pensante, bem falante e mediatizada.

Somos um povo que tem na sua história multissecular 'heróis e santos', mas que, quando confrontados uns com os outros, com facilidade se podem tornam (ou são convertidos) em vilões e hereges... sobretudo sociais. Com efeito, numa época marcada pela vulgaridade e sem líderes capazes de nos incentivarem a procurar mais aquilo que nos une do que o que nos separe, este tipo de iniciativas – programas televisivos, discussões sobre a nossa história ou votações a propósito de figuras de realce – como que podem e devem servir para aquilatarmos da nossa identidade nacional (colectiva), depurando lendas e narrativas sem destruímos os nossos valores mais elevados, assumindo, hoje, cada um de nós a responsabilidade de criarmos novos caminhos de construção de Portugal na Europa e no mundo.

Tal como referia, recentemente, a chanceler alemã: a Europa não pode renegar as suas raízes cristãs sem correr o risco de se diluir na sua identidade e abjurar a sua responsabilidade. E nós, portugueses, saberemos assumi-las sem pejo nem complexos ou acusações? Até onde irá a nossa capacidade de afirmação no diálogo entre culturas e no quadro do eixo Atlântico? A quem interessa amesquinhar a fé – cristã ou outra – como vertente de diálogo cultural e plataforma de conciliação mais ampla e com horizontes alargados?

Auspiciamos uma boa escolha do 'nosso grande português'... desde que sincera para todos e sem truques seja de quem quer que seja.

## Timor

Olhai senhor, por este triste povo foragidos de gema, em [holocaustos; seus gritos e lágrimas fazem como de tanto sofrimento está exausto.

Até quando Senhor, o Mundo [dorme? enquanto tanta gente está [morrendo; será tarde, quando esse Mundo [acorde... onde está seu humano [sentimento?

Já nem seguros estais no vosso [Templo pois á chacina não escaparão; dai aos culpados um ensinamento, seja lembrado em cada geração.

Num fim de século que não [esquecerá esta vergonha da humanidade; nas folhas da história ficará esta página negra da verdade.

Regina Corrêa de Lacerda, Lisboa

Sandra Bernardino

Advogada

Informa os seus estimados clientes que abriu escritório em Forjães, no Centro Comercial 2 Rosas.

Tel/Fax – 253 873 160

## PROBLEMAS/PASSATEMPOS

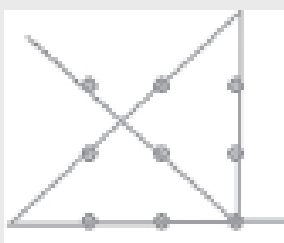
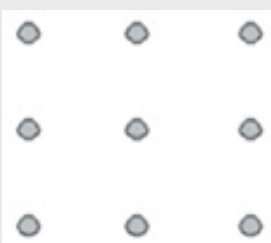
Resultado do problema do mês de Janeiro de 2006

A viagem do mercador

Você consegue ligar os 9 pontos para resolver este problema?

- Desenhe uma linha contínua, composta no máximo por quatro segmentos de recta, que percorra todos os nove pontos.

(sem levantar a caneta nem sobrepor a linha)





# PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

## PASSATEMPOS

Coordenação de Luís Pedro Ribeiro e Fernando Neiva

### Palavras Cruzadas

#### Horizontais

1ª Espécie de peneira; Peixe Ciprinoide = 2ª Fruto Silvestre (plu.); Luz da lua = 3ª Colocar; Regra; Preposição = 4ª Brisa; Braço de rio ou mar; Grito ou gemido = 5ª Cânhamo da Índia ou de Manila; Planta espinhosa de Angola = 6ª Armação de cortinas = 7ª Tombar; Pedra de moinho = 8ª Usado em lugar de "in"; Última letra do alfabeto grego; Nota musical = 9ª Infinito; Fileira; Tira de pano onde se ajusta o colarinho = 10ª Expressão com que se incitam as bestas a caminhar; Vila de Portugal = 11ª Parte do casco das bestas, entre a tapa e a palma; Inventor =

#### Verticais

1ª Esconder; Espécie de palmeira = 2ª Sentimento profundo; Aparelho de fotografar ou filmar em francês = 3ª O maior; Tritura; Ave galinácea do Brasi = 4ª Partir; Veículo de rodas; Época cristã = 5ª Um dos principais compartimentos de uma casa; Pessoa ruim = 6ª Indivíduo que guarda alguma coisa = 7ª Seguir; Solenidade = 8ª Alameda (abrev.); Tecido de fios de prata ou de ouro; Filho de burro ou égua = 9ª Caminho orlado de casas; Milho torrado; Gato em inglês = 10ª Antiga moeda de bronze do valor de 40 reis; Maneira = 11ª Substância mineral e granulosa; Calcar.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Fevereiro de 2007

## SUDOKU

### NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir

números em cada quadrado de 3x3. Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

#### Dificuldade: Médio

7								2
3	4	2		8	6	5		
8							7	
7			3			2		
		6	2					
1		4					9	
9							4	
4	6	9		3	2	1		
8								3

#### Dificuldade: Difícil

6								3
9	2	3		7	4	6		
8							1	
2		7					4	
		4	2					
6		8					7	
5							8	
7	8	1		6	2	5		
9								4

### Resultados do mês passado

#### Dificuldade: Médio

1	7	8	2	5	9	6	3	4
3	5	4	8	6	7	2	9	1
6	9	2	3	4	1	7	5	8
8	2	5	9	1	6	4	7	3
9	4	1	7	2	3	5	8	6
7	6	3	5	8	4	1	2	9
4	8	7	6	9	2	3	1	5
2	1	9	4	3	5	8	6	7
5	3	6	1	7	8	9	4	2

#### Dificuldade: Difícil

7	2	1	5	4	6	8	9	3
5	6	9	2	8	3	7	4	1
4	8	3	9	1	7	6	5	2
3	1	6	4	5	2	9	7	8
9	5	7	8	6	1	3	2	4
8	4	2	7	3	9	1	6	5
2	3	5	6	7	8	4	1	9
1	7	4	3	9	5	2	8	6
6	9	8	1	2	4	5	3	7

direitos de cópia mundo PT: <http://sudoki.mundopt.com>

## Nostalgia

A neve

“Batem leve, levemente,  
Como quem chama por mim...  
Será chuva? Será gente?  
Gente não é certamente  
E a chuva não bate assim...”

È talvez a ventania;  
Mas há pouco, poucachinho,  
Nem uma agulha bulia  
Na quieta melancolia  
Dos pinheiros do caminho...

Quem bate assim levemente,  
Com tão estranha leveza  
Que mal se ouve, mal se sente?  
Não é chuva, nem é gente,  
Nem é vento concerteza.

Fui ver. A neve caía  
Do azul cinzento do céu.  
Branca e leve, branca e fria...  
Há quanto tempo a não via!  
E que saudades, Deus meu!

Olho-a através da vidraça,  
Pôs tudo da cor do linho,  
Passa gente, e quando passa,  
Os passos imprime e traça  
Na brancura do caminho...”

António Jaques  
(França, Cavaillon)



## Salmos e Améns

Morreu o Padre Manuel Vilas-Boas!  
Acabou como uma oração  
Ou uma devoção minha  
Que desde menino tinha  
A embelezar meu coração!...

Morreu o Padre Manuel Vilas-Boas!  
E assim ficamos mais só  
Perdidos nestes horizontes  
Em silêncio junto a foz  
Onde terminam todas as fontes!...

Morreu o Padre Manuel Vilas-Boas!  
Desapareceu um encanto  
Desapegado de todos os bens!...  
Agora é luto, dor e pranto  
Nesta hora de salmos e améns!...

15 De Janeiro de 2006  
2º Aniversário do seu falecimento

Armando Couto Pereira  
(Forjães)

## O FORJANENSE Jornal “O Forjanense”

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende.

**Forjães:** Papelaria Moderna  
(Centro Comercial 2 Rosas)

Café Novo  
Papelaria Opção  
(Edifício Monte Branco)

**Esposende:**  
Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)

## CULINÁRIA



Maria Mota e Olímpia Pinheiro

### Feijoada de Carnes



#### Ingredientes:

- 500 g de feijão manteiga demolhado
- 1 pé de porco
- 1 orelha de porco
- 1/2 galinha

Coloque o feijão na panela de pressão de pressão com as carnes. Junte uma cebola, uma folha de louro e cubra com água. Leve a cozer por 35 minutos. Reserve o caldo. Num tacho à parte, coza o chouriço, a morcela e a farinheira picada com um palito. Deixe a farinheira e a morcela cozerem por dez minutos e o chouriço por 25. Refogue a restante cebola

- 1 morcela
- 2 cebolas
- 2 folhas de louro
- 1 chouriço
- 1 morcela
- 1 farinheira
- 4 dentes de alho
- 1 dl de azeite
- 2 cenouras
- 1 malagueta verde
- Cominhos
- 1 ramo de coentros
- 1 ramo de hortelã
- Sal e pimenta
- 500 g de arroz branco cozido

e os alhos picados no azeite. Junte a cenoura cortada as rodela, a malagueta, o louro e os cominhos. Junte o feijão e as carnes cortadas. Regue com 3dl do caldo quente. Junte os coentros e a hortelã picados. Tempere com sal pimenta. Deixe apurar por 20 minutos. Junte os enchidos, os coentros e a hortelã. Sirva com arroz.

### Filhosos Enroladas

#### Ingredientes:

- 3 ovos
- 1 cálice de aguardente
- Raspa e sumo de 1 laranja
- 400 g de farinha
- 1 c. (sopa) de banha
- 1 c. (chá) de sal fino
- Óleo para fritar
- Açúcar e canela para polvilhar



Numa tigela, misture os ovos com a aguardente, a raspa e o sumo de laranja. Junte-lhe a farinha e amasse com as mãos. Acrescente a banha e o sal e amasse mais um pouco, até a massa apresentar uma textura nem muito rija nem muito mole. Deixe descansar um pouco. Estique-a finamente com ajuda de um

rolo até atingir uma espessura de cerca de 3mm. Corte a massa às fitas com dois dedos de largura e 15cm de comprimento. Enrole-as num garfo de dois dentes e frite-as assim no óleo quente. Retire-as e passe-as de imediato por uma mistura de açúcar e canela. Deixe arrefecer e sirva.

### Rabanadas com Vinho Tinto



#### Ingredientes:

- 1 pão de forma de véspera
- 1L de vinho tinto
- 150 g de açúcar
- 1 casca de limão
- 1 pau de canela
- Óleo ou azeite para fritar
- Açúcar e canela para polvilhar

Corte o pão às fatias, com a espessura de 1cm. Reserve. Ferva o vinho tinto, o açúcar, a casca de limão e o pau de canela por quatro minutos e retire. Deixe amornar e passe as fatias de pão pela calda.

Bata os ovos até formarem espuma e passe as fatias de pão por eles. Frite na gordura quente e deixe alourar de ambos os lados. Escorra e passe-as por açúcar e canela utilizando na calda.



GRUPO  
**OPTIVISÃO**

CONSULTAS AS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARIF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUBE



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Cafe Novo) - Tel 253 877 428

## EDITORIAL: CIVISMO E CIDADANIA

Embora a legislação já tivesse previsto a eliminação das barreiras arquitectónicas em todos os edifícios públicos, o certo é que, à boa maneira portuguesa, quando o prazo se esgotou quase nada estava feito, daí que tivesse havido novo alargamento desse período. Estou em querer que, enquanto o Estado não pagar sanções impostas pela União Europeia, muito pouco vai ser feito nesta área, sendo até maus os exemplos que o Estado, e seus serviços públicos, vão dando neste campo.

Quando falamos em eliminação das barreiras arquitectónicas em todos os edifícios públicos, estamos-nos a referir, por exemplo, ao acesso a uma Biblioteca Pública, a uma Repartição de Finanças, à Câmara Municipal ou à própria Junta de Freguesia. Claro que deveríamos acrescentar, a este rol, o acesso, na Escola a todos os seus espaços, a um café, a uma repartição bancária, àqueles espaços públicos em que as pessoas com mobilidade normal se vão movimentando. Dizemos "pessoas com mobilidade normal", pois "esta história" das barreiras arquitectónicas não é só "por causa dos deficientes", como por vezes se ouve por aí, sendo que, desde logo, o conceito de "deficiente" é, porventura, dos termos mais abrangentes da Língua Portuguesa.

A mobilidade reduzida inclui todos aqueles, que, por questões físicas ou aspectos externos, não se deslocam com normalidade. Estão neste grupo, é verdade, aqueles que se deslocam em cadeiras de rodas, mas também os que usam canadianas (muletas) ou uma simples bengala, bem como quem se desloca com um carrinho de bebé, isto sem falar nas grávidas ou em todos aqueles que, por

questões de saúde, e ainda que não necessitem de qualquer apoio específico, se movimentem de forma mais lenta e/ou dificultosa.

A eliminação das barreiras arquitectónicas corresponderá a facilitar o acesso a todos os locais já referidos. Facilitar significa que alguém com dificuldade de locomoção não deve deixar de poder ir a uma biblioteca, só porque a mesma tem escadas que ela não consegue vencer. Eliminar barreiras arquitectónicas significa ter, por exemplo, nos sanitários públicos, um espaço preparado para receber alguém que se desloque em cadeira de rodas; significa, ter os passeios das ruas adaptados (rampeados), significa respeitar os outros, as diferenças, promovendo a sua integração. Fiquemos por aqui!

Um convite, e porque o âmbito deste jornal é predominantemente local, para o que se passa, a título de exemplo na área central da nossa vila. Estarão os passeios preparados para, sem sobressaltos, se subir para lá com um carrinho de bebé? Poderá aceder aos mesmos uma cadeira de rodas, daquelas "automovidas"? Não foram, grande parte dos mesmos, recentemente construídos? Não deveriam, na zona do cruzamento, as passadeiras da EN 103 ter acesso facilitado aos passeios?

Que não se usem desculpas do tipo "com rampas os carros sobem", pois mesmo sem estas eles já lá estão! Estará facilitado o acesso ao banco, ou mesmo aos Correios, para alguém com mobilidade reduzida? Poderá essa mesma pessoa, em pé de igualdade com os



**Se para muitos as escadas são facilitadoras dos acessos, para outros são obstáculos, tanto a subir como a descer.**

demais, ir pagar a água à Junta ou utilizar o serviço de Internet lá instalado?

Bem tudo isto a propósito de duas situações já aqui reproduzidas, mas que recentemente voltei a presenciar e que me despertam interrogações sobre a cidadania, sobre o respeito pelos outros, o civismo ou sua falta.

Note-se, em primeiro, a situação patente em "A objectiva não engana", um aperitivo se comparada com uma rua usada como parque de estacionamento, na lateral do Café Novo, ou os passeios usados para estacionamento (onde os há), mas imediações de alguns estabelecimentos comerciais, quando não é a própria nacional o local de estacionamento! Que cidadãos são estes que não conseguem ver para além do seu umbigo, da sua satisfação imediata? Que civismo tem quem assim age? Que

consideração lhe merecem os outros?

O segundo aspecto corresponde, entendo, a uma situação de mais fácil resolução, porquanto depende da percepção de menos. Refiro-me a uma situação que, até em termos concelhios, pode vir a ser um exemplo de cidadania, de integração: alteração do local onde, habitualmente, se realizam as eleições.

Depois de já ter aflorado essa questão num anterior editorial, tive oportunidade, num debate que "O Forjanense" promoveu, de desafiar os então candidatos à Junta de Freguesia, Sílvio Abreu e Domingos Carvalho, a encetarem conversações para alterar o local das eleições habitualmente bastante con-corridas.

Ora, um ano e tal volvido sobre esta proposta, tudo continua na mesma, assistindo-se à deslocação de pessoas, a muito custo, até ao

1º andar do edifício das Escolas para aí exercerem o seu direito cívico. Outros há que, receando a escadaria, já nem vão votar!

Não se criem desculpas, do tipo de que, quando alguém, com mobilidade reduzida, quiser votar, os elementos das mesas podem ir ao rés-do-chão, pois isso é discriminar negativamente. Não têm esses eleitores, com dificuldades motoras os mesmos direitos? Não têm eleso direito de ouvir ler o seu nome, ouvir citar o seu número de eleitor?...

Que Forjães saiba dar um exemplo de civismo, de cidadania, e passe as eleições para as salas do rés-do-chão ou para a Ludoteca, local que comporta, na perfeição, as três secções de voto. As dificuldades de acomodação das mesas serão, certamente, menores do que aquelas que hoje sentem aqueles que têm uma dificuldade em cada degrau.

Que numa eleição que a todos dá voz, não queiramos emudecer uns quantos!...

**Carlos Gomes de Sá**

### A OBJECTIVA NÃO ENGANA



**E o Parque ali tão perto ...**

A situação aqui reproduzida, infelizmente, não é virgem, antes pelo contrário, tornou-se hábito considerar a rampa de acesso aos contentores do lixo mais um lugar de estacionamento! Há quem chame comodismo! ... Outros consideraram tal atitude falta de civismo.

**CÓPIAS PUB**

POSTERS  
CARTAZES  
PROJECTOS  
até 1,10mt largura

**ENCADERNAÇÃO**

FOTOS  
grande formato

**PLASTIFICAÇÃO**

DIGITALIZAÇÃO  
até 91cm de largura

**IMPRESSÃO**  
a partir de qualquer suporte

(ponto).decópias  
por detrás da Igreja Matriz  
Esposende  
964496280 - 253968342  
pontodecopias@sapo.pt

**À venda nos seguintes locais:**

- Papelaria Moderna (Centro Comercial 2 Rosas)
- Café Novo
- Papelaria Opção (Edifício Monte Branco)
- Minimercado da Ponte
- Custo: 5 Euros

**Publicidade**

APARTAMENTOS C/ GARAGEM + ARRUMOS  
**T2 | T3 | T4**

EMPREENHIMENTO  
**monte branco - FORJÃES**

CENTRO COMERCIAL  
**LOJAS**

Construções  
**mivi**  
Miguel & Vilarinho, Lda.

Contactos de vendas: **961 275 496 / 5 / 4**